



SONAE, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Lugar do Espido - Via Norte - 4471- 909 MAIA

Capital Social: Euro 2.000.000.000

C.R.C. Maia (Matrícula nº 500 273 170)

Pessoa Colectiva nº 500 273 170

RELATÓRIO E CONTAS

1º SEMESTRE 2006



RELATÓRIO DE GESTÃO
1º SEMESTRE 2006

Sonae SGPS, SA - Sociedade Aberta
 Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011
 4471-909 Maia Portugal
 Capital Social Euro 2 000 000 000
 C.R.C. Maia (Matrícula n.º 500 273 170)
 Pessoa Colectiva n.º 500 273 170

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2006

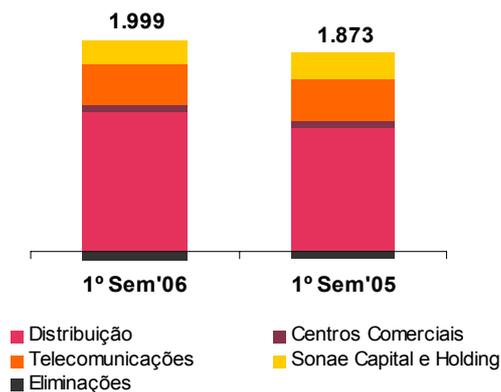
(Os valores apresentados neste relatório reportam-se ao primeiro semestre de 2006, a não ser quando especificado outro período. Os valores comparáveis¹ relativos ao período homólogo do ano anterior são apresentados dentro de parêntesis.)

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

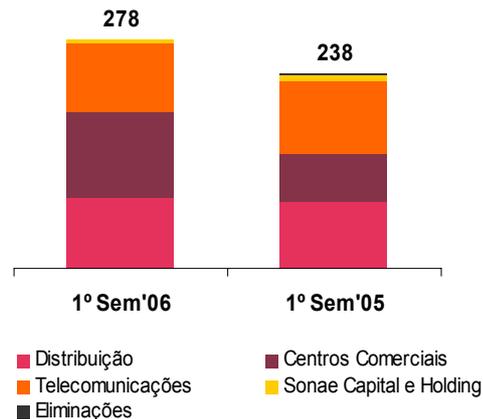
Valores em milhões de euros

Indicadores Económicos	30.06.2006	30.06.2005 Proforma ¹	Δ
Volume de Negócios	1.999,1	1.872,7	+6,7%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	277,5	238,2	+16,5%
Margem EBITDA	13,9%	12,7%	+1,2 p.p.
Resultados Operacionais (EBIT)	164,2	132,5	+23,9%
Resultado do período	140,8	122,8	+14,7%
Resultado do período Atribuível aos Accionistas da Sonae	85,1	84,3	+0,9%

Volume de Negócios Consolidado

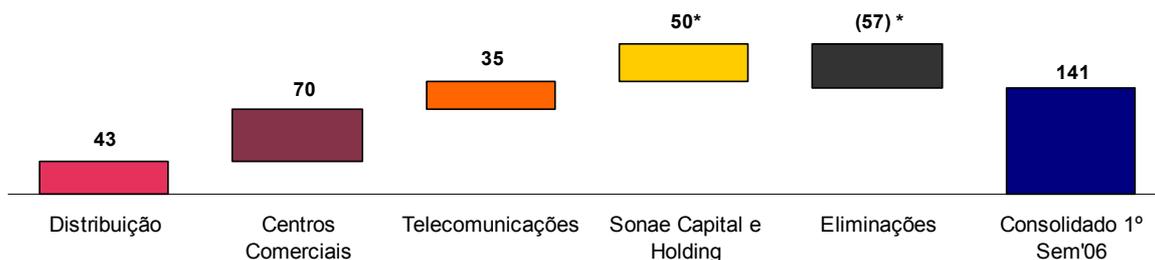


EBITDA Consolidado



¹ A demonstração consolidada dos resultados do primeiro semestre de 2006 não é directamente comparável com a do primeiro semestre de 2005, devido a: cisão do negócio dos Derivados de Madeira (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2005), venda das operações da Distribuição no Brasil (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Dezembro de 2005), mudança no método de consolidação do negócio dos Centros Comerciais de consolidação integral para consolidação proporcional (em resultado da alienação à Grosvenor, em 29 de Dezembro de 2005, de 17,04% do capital social da Sonae Sierra), e venda, no primeiro trimestre de 2005, da participação na Imocapital/Gescartão. Os valores relativos a 2006 serão, por este motivo, comparados com os valores pro-forma relativos a 2005, que reflectem estas alterações ao perímetro de consolidação.

Contributos para o Resultado Consolidado do Período



* Inclui dividendos pagos pelos negócios da Distribuição e dos Centros Comerciais.

Valores em milhões de euros

Indicadores Financeiros	30.06.2006	31.12.2005	Δ
Total do Activo	6.092,1	6.306,7	-3,4%
Total do Capital Próprio	1.625,7	1.535,4	+5,9%
Dívida Líquida	2.064,1	1.620,1	+27,4%
Cobertura de Juros anualizada	6,9	6,1	+13,1%
Dívida Líquida/EBITDA anualizado	3,3	1,7	+94,1%

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS CORPORATIVOS NO PERÍODO

Conforme comunicado de 22 de Dezembro de 2004, foi alienada uma parcela adicional de 3,92% da ba Vidro, tendo sido obtido um encaixe de 12 milhões de euros e gerada uma mais-valia de 3,2 milhões de euros.

No dia 20 de Abril de 2006, a Sonae, SGPS, SA adquiriu, em operação fora de bolsa, por intermédio da Sonae Investments BV, 146.625.000 acções (13,3295% do capital social) da sociedade sua participada Modelo Continente, SGPS, SA, pelo valor global de 265,8 milhões de euros. A operação foi realizada em execução do Contrato de Opção de Compra celebrado em 16 de Novembro de 2004 entre a Sonae, SGPS, SA e o Banco Santander Central Hispano, SA e sociedades suas participadas. Em consequência desta aquisição, a Sonae detém directamente e indirectamente, através da Sonae Investments BV, 88,965% do capital social da Modelo Continente, SGPS, SA, sendo-lhe imputável a percentagem de 98,06% de capital e de direitos de voto da referida sociedade.

Em data anterior à deste relatório, no dia 25 de Julho de 2006, a Comissão Executiva da Sonae, SGPS, SA deliberou requerer a convocação da Assembleia Geral de Accionistas da Modelo Continente, SGPS, SA, onde irá propor que seja deliberada a perda de qualidade de sociedade aberta daquela sociedade. A Sonae, SGPS, SA vincula-se a adquirir aos accionistas que não votarem favoravelmente aquela proposta as acções de que forem titulares ao preço de 2,05 euros por acção. Os termos da contrapartida a oferecer serão sujeitos à aprovação da CMVM. Após o deferimento pela CMVM da perda de qualidade de sociedade aberta, a Sonae, SGPS, SA procederá à aquisição tendente ao domínio total, mediante contrapartida dirigida aos accionistas livres da Modelo Continente, SGPS, SA, de igual valor por acção. Na mesma data, a Comissão Executiva deliberou exercer a Opção de Compra sobre o Banco Santander Central Hispano, SA e suas participadas, de

100.000.000 de ações Modelo Continente, SGPS, SA, na sequência do que a Sonae, SGPS, SA passará a deter 98,06% do capital e direitos de voto da sociedade.

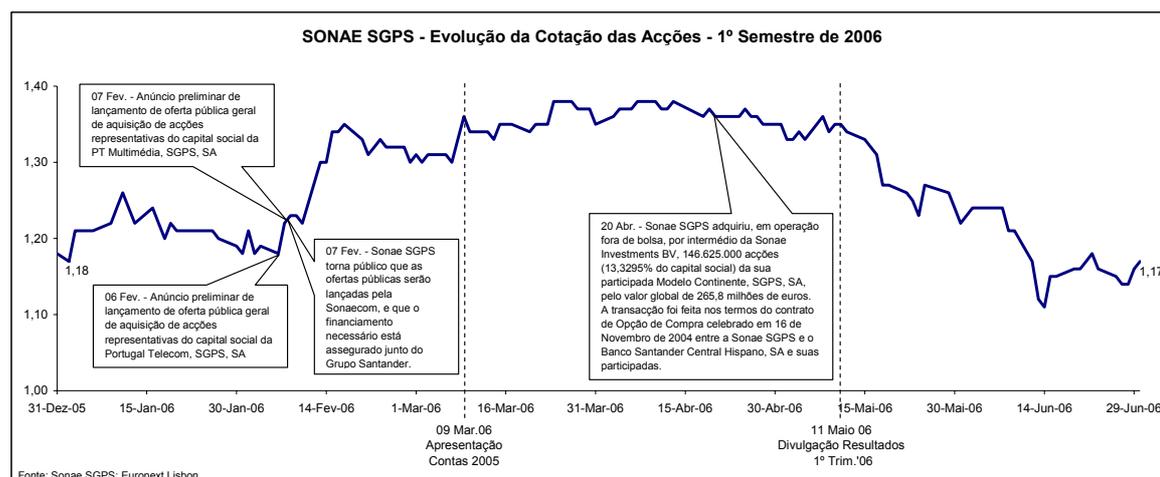
No dia 27 de Julho de 2006, a participada Sonaecom, SGPS, SA celebrou um acordo com a 093X – Telecomunicações Celulares, SA, estabelecendo os termos da operação de permuta de ações (*roll-up*) cujo propósito é trocar a totalidade das ações detidas pela 093X no capital social da Optimus – Telecomunicações, SA, as quais representam 25,72% do capital dessa sociedade, por 58,3 milhões de novas ações ordinárias representativas do capital social da Sonaecom. O aumento de capital necessário à implementação da operação está dependente de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas da Sonaecom.

Um acordo similar, celebrado com a Parpublica – Participações Publicas, SA, foi formalizado no dia 6 de Setembro de 2006, estabelecendo os termos da operação de *roll-up* cujo propósito é trocar a totalidade das ações detidas pela Parpublica no capital social da Optimus – Telecomunicações, SA, as quais representam 5,04% do capital dessa sociedade, por 11,42 milhões de novas ações ordinárias representativas do capital social da Sonaecom. O aumento de capital necessário à implementação da operação está também dependente de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas da Sonaecom.

GOVERNO DAS SOCIEDADES

Não ocorreram mudanças significativas no período que mereçam destaque, e as directrizes definidas no Relatório Consolidado de Gestão respeitante ao ano de 2005 permanecem inalteradas.

COMPORTAMENTO BOLSISTA



Até 30 de Junho de 2006, a cotação do título Sonae SGPS desceu 1%, comparativamente com uma valorização do mercado, medida pelo índice PSI-20, de 10%. Até à data deste relatório a cotação recuperou, alcançando os 1,29 euros por acção no dia 7 de Setembro de 2006.

A cotação máxima de fecho atingida no primeiro semestre de 2006 foi de 1,38 euros (alcançada em 24 de Março) e o volume médio de transacções diárias rondou os 10,9 milhões de acções.

ACÇÕES PRÓPRIAS

No dia 12 de Maio de 2006, a Sonaecom, SGPS, SA transferiu, em transacção fora de bolsa e no âmbito dos seus Planos de Prémio de Desempenho Diferido, 557.574 acções Sonae, SGPS, SA para colaboradores seus. Após esta transacção, a Sonae, SGPS, SA passou a deter directamente e através das suas participadas 133.418.572 acções próprias, representativas de 6,671% do seu capital social.

ACTIVIDADE DOS NEGÓCIOS ²



No dia 13 de Dezembro de 2005, o negócio da Distribuição alienou a totalidade da sua actividade de retalho no mercado Brasileiro, cessando a actividade naquele mercado. Como tal, os valores consolidados relativos aos primeiros semestres de 2006 e de 2005 não são directamente comparáveis.

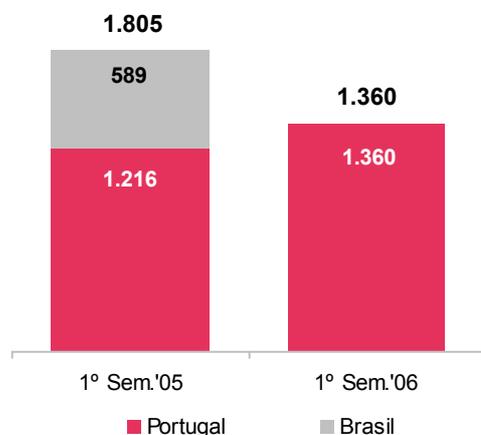
DISTRIBUIÇÃO

Valores em milhões de euros

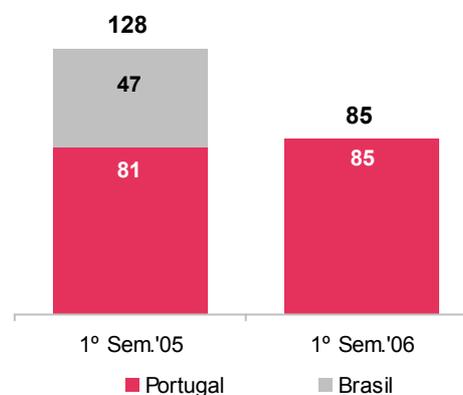
	1º Sem.'06	1º Sem.'05	Δ
Volume de Negócios	1.360	1.805	-25%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	85	128	-33%
Margem EBITDA (% do volume de negócios)	6,2%	7,1%	-0,9 p.p.
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Modelo Continente	43	43	-

	30 Jun'06	31 Dez'05	Δ
Dívida Líquida	441	195	+126%

Volume de Negócios (M.€)



EBITDA (M.€)



² A informação incluída neste capítulo é apresentada na perspectiva de cada negócio.

Principais destaques

- O volume de negócios ascendeu a 1.360 milhões de euros (1.805 milhões de euros), registando um crescimento de 12% no mercado Português (o contributo da actividade de retalho no Brasil para o volume de negócios foi de 589 milhões de euros no primeiro semestre de 2005). Este aumento decorreu do desempenho positivo do universo comparável de lojas, das aberturas de lojas concretizadas nos últimos 12 meses (mais de 52 mil m² de área de venda), e da aquisição do controlo das agências de viagens Star em Fevereiro de 2006, reforçando o portfolio de base não alimentar.
- O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado foi de 85 milhões de euros (128 milhões de euros), 4 milhões de euros acima do cash-flow gerado em Portugal no primeiro semestre de 2005 (o contributo da actividade de retalho do Brasil no primeiro semestre de 2005 ascendeu a 47 milhões de euros).
- O resultado líquido consolidado do período foi de 44 milhões de euros (43 milhões de euros), incluindo cerca de 12 milhões de euros associados ao ajuste de preço positivo decorrente da conclusão do processo de *due diligence* previsto aquando da celebração do acordo de venda das operações no Brasil à Wal-Mart. O resultado líquido consolidado do primeiro semestre de 2005 também incluía resultados não recorrentes de 29 milhões de euros, associados à venda de 10 lojas situadas em São Paulo.
- Em 30 de Junho de 2006, a dívida líquida totalizava 441 milhões de euros (731 milhões de euros), um patamar significativamente baixo de endividamento que veio reforçar os níveis de solidez financeira da empresa. Esta redução significativa beneficiou do encaixe financeiro obtido com a alienação da operação de retalho no Brasil e da continuada libertação de fundos resultantes da actividade em Portugal, superando o montante de investimento concretizado nos últimos 12 meses, que atingiu um valor superior a 480 milhões de euros.

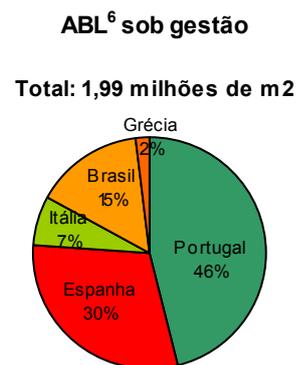
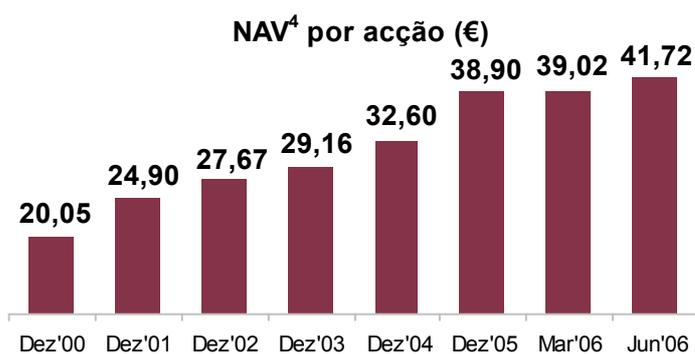


CENTROS COMERCIAIS

Valores em milhões de euros

	1º Sem.'06	1º Sem.'05	Δ
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	74	57	+30%
Resultado Directo ³	41	27	+51%
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonae Sierra	87	40	+118%

	30 Jun'06	31 Dez'05	Δ
NAV ⁴ por acção	41,72	38,9	+7%
Alavancamento dos Activos ⁵	32,8%	31,9%	+0,9 p.p.



³ Resultado Directo = Resultado Líquido do Exercício + Impostos Diferidos – Valor criado nas Propriedades – Ganho realizado em Propriedades.

⁴ NAV – Activo Líquido por Acção.

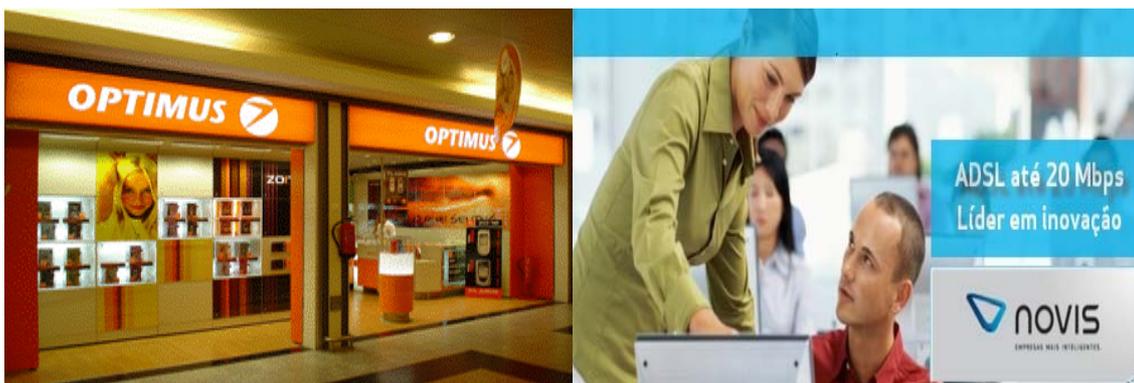
⁵ Alavancamento dos Activos = Dívida Bancária Líquida / (Total do Activo – Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos Correntes).

⁶ ABL – Área Bruta Locável.

Principais destaques

- O resultado directo dos investimentos ascendeu a 120 milhões de euros (99 milhões de euros), apresentando um crescimento de 21%, e o EBITDA subiu cerca de 30% para 74 milhões de euros (57 milhões de euros). Estes aumentos justificam-se essencialmente pelo crescimento do portfolio de centros comerciais decorrente de: (i) aberturas, em 2005, do Plaza Éboli, em Madrid, Loureshopping, em Loures, Serra Shopping, na Covilhã, e Mediterranean Cosmos, em Tessalónica; (ii) abertura do Rio Sul, no Seixal, no primeiro trimestre de 2006; (iii) aquisição do Valecenter, em Veneza (Abril de 2005), Airone, em Pádua (Abril de 2005) e Plaza Sul, em São Paulo (Novembro de 2005); (iv) e ao arranque de novos projectos em Portugal (São João da Madeira e Lima Retail Park) e na Alemanha (Weiterstadt, perto de Frankfurt).
- O resultado líquido consolidado registou um forte acréscimo de 93% totalizando 140 milhões de euros (73 milhões de euros), incorporando o impacto positivo das aquisições e aberturas ocorridas em 2005 e 2006, bem como o aumento na valorização das propriedades de investimento resultante da diminuição generalizada das *yields* em Portugal e em Espanha.
- A 30 de Junho de 2006, o *Open Market Value* (OMV) do total dos activos da Sonae Sierra ascendia a 4.454 milhões de euros (um aumento de 9% face a 31 de Dezembro de 2005), dos quais 2.691 milhões de euros são atribuíveis à empresa.
- No dia 21 de Março de 2006, foi inaugurado o RioSul Shopping (Seixal, Portugal), que envolveu um investimento de 68 milhões de euros e tem cerca de 40 mil m² de ABL⁷.
- À data deste relatório, a Sonae Sierra é proprietária ou co-proprietária de 39 centros comerciais e de lazer, que totalizam mais de 1,6 milhões de m² de ABL⁷.
- Em 30 de Junho de 2006, a empresa tinha catorze novos projectos em desenvolvimento: em Portugal, Setúbal Retail Park (Setúbal), Lima Retail Park (Viana do Castelo), VIII Avenida (São João da Madeira) e centro comercial e de lazer de Évora (Évora); em Espanha, Plaza Mayor Shopping (Málaga) e o centro comercial e de lazer El Rosal (Ponferrada); na Alemanha, Alexa (Berlim), 3DO (Dortmund) e Weiterstadt (Frankfurt); em Itália, Freccia Rossa (Brescia), Gli Orsi (Biella) e Le Terrazze (La Spezia); na Grécia, Galatsi Olympic Hall (Atenas); e no Brasil Shopping Campo Limpo (São Paulo).

⁷ ABL – Área Bruta Locável.



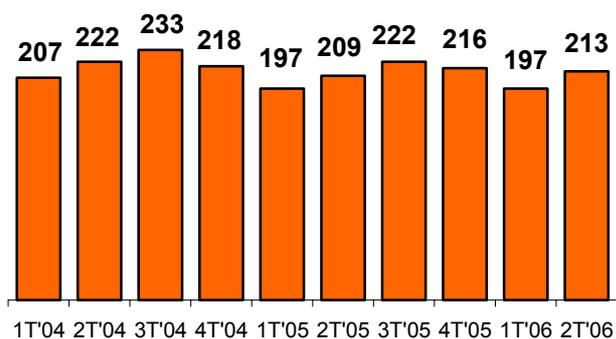
TELECOMUNICAÇÕES

Valores em milhões de euros

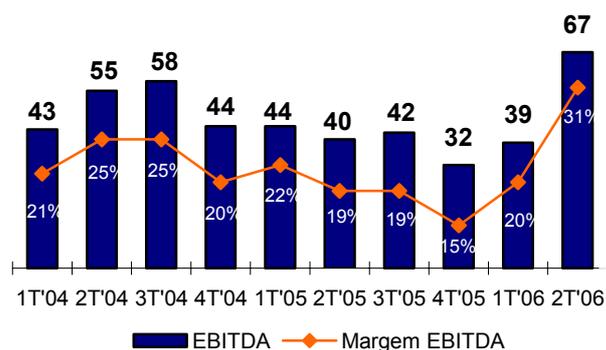
	1º Sem.'06	1º Sem.'05	Δ
Volume de Negócios	410	406	+1%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	106	84	+26%
Margem EBITDA	25,8%	20,6%	+5,2 p.p.
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonaecom	24	6	+18

	30 Jun'06	31 Dez'05	Δ
Dívida Líquida	367	247	+49%

Evolução do Volume de Negócios (M.€)



EBITDA (M.€)



Principais destaques

- O volume de negócios consolidado aumentou 1% para 410 milhões de euros (406 milhões de euros), fruto do crescimento propiciado pelos novos produtos e serviços e apesar do impacto das reduções programadas nas tarifas de terminação móveis.
- O EBITDA consolidado subiu 26% para 106 milhões de euros (84 milhões de euros), gerando uma margem EBITDA de 26% (21%). Este aumento deveu-se essencialmente ao maior contributo da Optimus e da Sonaecom Fixo, e inclui a mais-valia de 25 milhões de euros apurada na venda da Enabler.
- O resultado líquido consolidado aumentou 19 milhões de euros para 33 milhões de euros (14 milhões de euros), em virtude do aumento do EBITDA. Consequentemente, o resultado líquido atribuível aos Accionistas da Sonaecom subiu 18 milhões de euros alcançando 24 milhões de euros (6 milhões de euros). O resultado líquido consolidado foi negativamente impactado por: (i) aumento de 3 milhões de euros nas depreciações e amortizações, devido ao alargamento da rede da Optimus e aos investimentos na rede de suporte à banda larga; (ii) diminuição nos resultados financeiros, que ascenderam a 8 milhões de euros negativos (6 milhões de euros negativos), consequência do empréstimo obrigacionista de 150 milhões de euros emitido em Junho de 2005 e do aumento das taxas Euribor em 25 pontos percentuais no final de 2005.
- A dívida bruta consolidada permaneceu nos 463 milhões de euros (460 milhões de euros). A liquidez consolidada diminuiu 84 milhões de euros para 96 milhões de euros, reflectindo o uso de liquidez na aquisição de 1% da Portugal Telecom e o encaixe com a venda da Enabler. A dívida líquida consolidada em 30 de Junho de 2006 ascendeu a 367 milhões de euros (280 milhões de euros), permanecendo 120 milhões de euros acima da dívida líquida em 31 de Dezembro de 2005.



SONAE CAPITAL

A Sonae Capital integra os negócios de Turismo, Construção, Engenharia e Promoção Residencial, Transportes e Logística, Corretagem de Seguros, Sector Auto e Outros.

O **volume de negócios consolidado** da Sonae Capital diminuiu cerca de 11% para 232 milhões de euros (261 milhões de euros), uma diminuição justificada essencialmente pelo menor contributo do negócio de Turismo, resultado da venda das agências de viagem Star ao negócio da Distribuição. Excluindo este efeito, o volume de negócios consolidado teria crescido 7,5%.

O **cash-flow operacional (EBITDA) consolidado** desceu 42% para 6,2 milhões de euros (10,6 milhões de euros), em larga medida devido aos menores contributos da Plysorol e do negócio da Construção. No primeiro semestre de 2005, o contributo da Construção incluiu a mais-valia obtida na venda de um terreno.

O **resultado líquido consolidado do período** ascendeu a 12 milhões de euros (71 milhões de euros), correspondente a uma diminuição de 59 milhões de euros. No primeiro semestre de 2005, o resultado líquido incluía 52 milhões de euros de resultado relativo a investimentos gerado na venda de uma participação de 27,8% na ba Vidro.

SONAE, SGPS, SA

A actividade da Sonae, SGPS, SA está centrada na gestão das participações no capital das suas filiais.

No decurso do primeiro semestre de 2006 a Sonae, SGPS, SA anunciou a aquisição de uma participação de 13,3295% no capital social da Modelo Continente, SGPS, SA, através da Sonae Investments BV, em resultado da qual a sua participação directa e indirecta no capital social da Modelo Continente, SGPS, SA corresponde a 88,965%.

Também de notar a emissão do empréstimo obrigacionista de 250 milhões de euros com uma duração de 5 anos.

O resultado líquido do semestre ascendeu a 133 milhões de euros, e inclui os dividendos distribuídos pelas filiais Modelo Continente e Sonae Sierra.

ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS⁸

O **volume de negócios consolidado** do primeiro semestre foi de 1.999 milhões de euros (1.873 milhões de euros), um aumento de 7% justificado por: (i) crescimento numa base comparável e novas aberturas no negócio da Distribuição; (ii) aumento do número de centros que integram o portfolio de activos do negócio dos Centros Comerciais; e (iii) impacto positivo dos novos serviços e produtos no negócio das Telecomunicações, apesar da redução nas tarifas de terminação móvel impostas pelo regulador. A diminuição no contributo semestral da Sonae Capital e Holding resultou da venda do negócio das agências de viagem ao negócio da Distribuição no primeiro trimestre de 2006.

O **cash-flow operacional (EBITDA) consolidado** semestral foi de 278 milhões de euros (238 milhões de euros), com uma margem EBITDA associada de 13,9% (12,7%). Este crescimento esteve em larga medida associado ao negócio dos Centros Comerciais por via do aumento na valorização das propriedades de investimento, decorrente quer do crescimento no número de centros comerciais em operação quer da descida das yields em Portugal e Espanha. A melhoria operacional alcançada no segundo trimestre de 2006 no negócio das Telecomunicações, nomeadamente na Optimus e Sonaecom Fixo, veio compensar parcialmente o menor contributo deste negócio para o EBITDA consolidado do primeiro trimestre do ano. O ligeiro aumento no contributo do negócio da Distribuição é reflexo da estratégia delineada pela empresa, assente num crescimento acelerado e na criação de valor.

⁸ A demonstração consolidada dos resultados do primeiro semestre de 2006 não é directamente comparável com a do primeiro semestre de 2005, devido a: cisão do negócio dos Derivados de Madeira (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2005), venda das operações da Distribuição no Brasil (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Dezembro de 2005), mudança no método de consolidação do negócio dos Centros Comerciais de consolidação integral para consolidação proporcional (em resultado da alienação à Grosvenor, em 29 de Dezembro de 2005, de 17,04% do capital social da Sonae Sierra), e venda, no primeiro trimestre de 2005, da participação na Imocapital/Gescartão. Os valores relativos a 2006 são, por este motivo, comparados com os valores pro-forma relativos a 2005, que reflectem estas alterações ao perímetro de consolidação.

Os **resultados operacionais (EBIT) consolidados** aumentaram 31 milhões de euros totalizando 164 milhões de euros (133 milhões de euros). O negócio dos Centros Comerciais, por via do impacto da valorização das propriedades de investimento, aportou o maior contributo para o EBIT consolidado.

Os **resultados financeiros consolidados** semestrais permaneceram em linha com os alcançados no período homólogo do ano anterior, ascendendo a 41,2 milhões de euros negativos (40,8 milhões de euros negativos).

O **resultado consolidado do semestre** foi de 141 milhões de euros (123 milhões de euros), incorporando o impacto da melhoria no desempenho operacional e da diminuição nos resultados relativos a investimentos. No primeiro semestre do ano, os resultados relativos a investimentos ascenderam a 49 milhões de euros incluindo a mais-valia decorrente da venda de uma participação de 3,92% na ba Vidro, o ajuste no preço de venda da operação de retalho no Brasil à Wal-Mart e a mais-valia decorrente da venda da Enabler. No primeiro semestre de 2005, os resultados relativos a investimentos foram de 52 milhões de euros, a maior parte dos quais decorreu da venda de uma participação de 27,8% na ba Vidro.

O **resultado consolidado atribuível aos accionistas da Sonae** manteve-se num nível similar ao do período homólogo do ano anterior, nos 85 milhões de euros (84 milhões de euros).

Os contributos para o consolidado da Sonae, SGPS, SA são os seguintes:

Valores em milhões de euros

	Volume de Negócios	EBITDA ⁹	Resultado do Período
Distribuição	1.366	85	43
Centros Comerciais	71	106	70
Telecomunicações	410	84	35
Sonae Capital e Holding	237	3	50 *
Eliminações	(85)	0	(57) *
TOTAL	1.999	278	141

* Inclui dividendos pagos pelos negócios da Distribuição e dos Centros Comerciais.

⁹ EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade – Reversão de Perdas por Imparidade (incluída em Outros Proventos Operacionais num total de 2,6 M.€ no primeiro semestre de 2006 e 3,0 M.€ no primeiro semestre de 2005 pro-forma).

ESTRUTURA FINANCEIRA

O **endividamento líquido consolidado**¹⁰ em 30 de Junho de 2006 foi de 2.064 milhões de euros, um aumento de 444 milhões de euros e de 380 milhões de euros face aos valores reportados no final de 2005 e no final do primeiro trimestre de 2006, respectivamente. Estes aumentos reflectem o efeito da sazonalidade da generalidade dos negócios de retalho e a aquisição, no segundo trimestre do ano, de cerca de 13% do capital social da Modelo Continente, numa execução parcial do contrato de Opção de Compra celebrado com o Banco Santander e sociedades suas participadas. O endividamento líquido consolidado diminuiu 1.266 milhões de euros face ao valor reportado no final do primeiro semestre de 2005 (3.330 milhões de euros) antes de se terem concretizado as alterações ao perímetro de consolidação. O contributo do negócio dos Centros Comerciais para o endividamento líquido consolidado em 30 de Junho de 2006 foi de 567 milhões de euros, estando total e exclusivamente garantido pelos seus activos.

Os contributos para a dívida líquida consolidada da Sonae, SGPS, SA são os seguintes:

Valores em milhões de euros

	30 Jun'06	31 Dez'05	Δ
Distribuição	431	196	235
Centros Comerciais	567	499	68
Telecomunicações	366	250	116
Sonae Capital e Holding	662	501	161
Eliminações	38	174	(136)
TOTAL	2.064	1.620	444

O **rácio dívida líquida consolidada sobre cash-flow operacional (EBITDA) consolidado anualizado** foi de 3,3, que compara com 3,4 em 30 de Junho de 2005, 1,7 em 31 de Dezembro de 2005 e 2,9 em 31 de Março de 2006. A **cobertura de juros anualizada** foi de 6,9 vezes (6,0 vezes), uma melhoria face a 6,1 vezes registada no final de 2005. Este aumento resulta não só das melhorias operacionais alcançadas mas também da redução nos encargos financeiros, resultado de condições de financiamento mais favoráveis negociadas em alguns dos principais financiamentos.

PERSPECTIVAS

Ao longo dos próximos meses, o negócio da **Distribuição** pautará a sua actuação no crescimento e reforço da sua proposta de valor. Para dar continuidade à sua ambição de crescimento, a empresa continuará a investir no mercado Português, nomeadamente em locais onde ainda não está presente ou onde necessita de

¹⁰ Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.

fortalecer a sua presença. Simultaneamente, a empresa continuará a apostar na inovação com vista a aumentar a satisfação dos consumidores. Os planos de investimento para 2006 incluem a abertura de 12 hipermercados Modelo e a remodelação de mais de 30 lojas do actual parque de base alimentar. No sector de base não alimentar, a empresa prosseguirá o seu plano de expansão acelerada, alargando a gama de produtos e serviços oferecidos.

O negócio dos **Centros Comerciais** irá manter a sua estratégia de crescimento sustentado, que envolverá a procura de novas oportunidades de investimento, agora também em alguns mercados da Europa de Leste. Actualmente a empresa está a desenvolver 14 novos projectos em Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Grécia e Brasil.

Durante o segundo semestre do ano, o negócio das **Telecomunicações** continuará a focar-se no crescimento dos negócios de telecomunicações: nas telecomunicações móveis, através da inovação e promoção de serviços melhorados de 3G e produtos convergentes fixo-móvel; e nas telecomunicações fixas, continuando a desenvolver o negócio de acesso directo de banda larga, para além de melhorar os ganhos de eficiência e reduzir os custos de activação. Na S&SI, a empresa continuará a promover o crescimento dos negócios actuais, estudando oportunidades de crescimento internacional. No Público serão desenvolvidos esforços na implementação de uma nova estratégia, que implicará uma reformulação profunda do jornal, uma redução dos custos fixos e uma melhoria dos processos internos.

Maia, 07 de Setembro de 2006

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Luíz Felipe Palmeira Lampreia

Michel Marie Bon

Nuno Manuel Moniz Trigos Jordão

Nuno Miguel Teixeira de Azevedo

INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Dando cumprimento à alínea b) do nº 1 do artº 9º do Regulamento da CMVM nº 04/2004, declaramos ter recebido a seguinte informação:

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2006
						Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49.999.997
Sonae, SGPS, SA						14.901
Sonaecom, SGPS, SA						75.537
Álvaro Carmona e Costa Portela						
Sonae, SGPS, SA						25.934
Sonaecom, SGPS, SA						5.000
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério						
Sonae, SGPS, SA						4.564
Sonae.com, SGPS, SA						60.070
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Imparfin, SGPS, SA (3)						150.000
Sonae, SGPS, SA						596.909
Acções entregues ao abrigo do Plano de Atribuição Diferida de Acções	11.05.2006	236.318	0			
Sonaecom, SGPS, SA						387.342
Acções entregues ao abrigo do Plano de Atribuição Diferida de Acções	13.03.2006	71.547	0			
Luiz Felipe Lampreia						
Sonae, SGPS, SA						10.000
Michel Marie Bon						
Sonae, SGPS, SA						36.963
Compra	13.01.2006	4.000	1,24			
Compra	17.05.2006	3.400	1,33			
Nuno Miguel Teixeira de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA						14.320

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2006
						Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						658.804.410
Pareuro, BV (2)						20.000
Sonaecom, SGPS, SA						1.000
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA						400.000.000
(3) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						4.105.273

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento ao artº 9º, nº 1, alínea e) do Regulamento da CMVM nº 04/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2006:

Accionista	Nº de acções	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, S.A.	658.804.410	35,295%
Pareuro, BV	400.000.000	21,430%
Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo	14.901	0,001%
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo	342.287	0,018%
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo	596.909	0,032%
Nuno Miguel Teixeira de Azevedo	14.320	0,001%
Total imputável	<u>1.059.772.827</u>	<u>56,776%</u>
Banco BPI, S.A.	51.868	0,003%
Banco Português de Investimento, S.A.	6.149.558	0,329%
Fundos de pensões geridos pela BPI - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	2.253.776	0,121%
Fundos de Investimento geridos pela BPI - Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	31.693.846	1,698%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	199.523	0,011%
Clientes institucionais cuja carteira é gerida ao abrigo de gestão discricionária	934.513	0,050%
Clientes particulares cuja carteira é gerida ao abrigo de gestão discricionária	844.765	0,045%
Total imputável	<u>42.127.849</u>	<u>2,257%</u>
Fundação Berardo, Instituição Particular de Solidariedade Social	49.849.514	2,671%
Total imputável	<u>49.849.514</u>	<u>2,671%</u>



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**

1º SEMESTRE 2006

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	IFRS	
		30.06.2006	31.12.2005
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	9	2.293.105.595	2.229.679.896
Propriedades de investimento	10	1.486.718.476	1.357.421.085
Diferenças de consolidação	11	243.390.448	245.578.246
Investimentos	12	264.970.259	157.628.576
Impostos diferidos activos	15	111.627.298	108.484.039
Outros activos não correntes	13	36.272.622	35.739.020
Total de activos não correntes		<u>4.436.084.698</u>	<u>4.134.530.862</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências		489.357.824	460.480.885
Cientes e outros activos correntes	14	597.203.370	788.701.424
Investimentos detidos para negociação	12	10.588.523	10.681.441
Caixa e equivalentes de caixa	16	558.856.511	912.294.316
Total de activos correntes		<u>1.656.006.228</u>	<u>2.172.158.066</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>6.092.090.926</u></u>	<u><u>6.306.688.928</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias		(142.961.431)	(143.630.520)
Reservas e resultados transitados		(762.292.167)	(1.228.449.591)
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		85.073.514	512.803.285
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>1.179.819.916</u>	<u>1.140.723.174</u>
Interesses Minoritários	18	445.844.218	394.707.612
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.625.664.134</u>	<u>1.535.430.786</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	19	2.086.576.191	1.848.626.142
Outros passivos não correntes	21	311.986.972	586.412.836
Impostos diferidos passivos	15	264.941.220	238.184.261
Provisões	24	61.494.419	54.477.919
Total de passivos não correntes		<u>2.724.998.802</u>	<u>2.727.701.158</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	19	546.943.328	694.492.525
Fornecedores e outros passivos correntes	23	1.192.208.898	1.346.779.476
Provisões	24	2.275.764	2.284.983
Total de passivos correntes		<u>1.741.427.990</u>	<u>2.043.556.984</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>6.092.090.926</u></u>	<u><u>6.306.688.928</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	IFRS		
		30.06.2006	30.06.2005	
		Total Acumulado ¹	Pro-forma	Total Acumulado ¹
Proveitos operacionais:				
Vendas	30	1.443.408.431	1.344.700.287	2.642.848.686
Prestações de serviços	30	555.685.148	527.999.553	562.473.144
Variação de valor das propriedades de investimento	10	71.424.760	29.125.667	58.216.325
Outros proveitos operacionais		186.828.667	177.631.555	274.748.696
Total de proveitos operacionais		2.257.347.006	2.079.457.062	3.538.286.852
Custos operacionais				
Custo das vendas		(1.129.747.548)	(1.051.380.342)	(1.840.554.836)
Variação da produção		6.284.440	(1.195.311)	6.691.326
Fornecimentos e serviços externos		(533.075.546)	(493.120.835)	(761.125.131)
Custos com o pessoal		(285.395.280)	(257.545.645)	(424.414.203)
Amortizações e depreciações		(110.170.576)	(104.181.116)	(166.566.941)
Provisões e perdas por imparidade		(5.590.862)	(4.481.693)	(16.931.017)
Outros custos operacionais		(35.441.204)	(35.001.413)	(67.468.387)
Total de custos operacionais		(2.093.136.576)	(1.946.906.355)	(3.270.369.189)
Resultados operacionais		164.210.430	132.550.707	267.917.663
Resultados financeiros		(41.229.773)	(40.893.196)	(84.443.626)
Resultados relativos a empresas associadas		2.395.618	1.139.470	1.245.377
Resultados relativos a investimentos		49.322.652	52.438.223	94.756.531
Resultado antes de impostos		174.698.927	145.235.204	279.475.946
Imposto sobre o rendimento	27	(33.952.450)	(22.474.823)	(51.203.539)
Resultado depois de impostos		140.746.477	122.760.381	228.272.406
Resultado consolidado do período		140.746.477	122.760.381	228.272.406
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe		85.073.514	84.264.936	164.656.786
Interesses Minoritários	18	55.672.963	38.495.445	63.615.620
Resultados por acção				
Básico	28	0,045587	0,045161	0,088246
Diluído	28	0,045587	0,045161	0,088246

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Sujeitas a revisão limitada por auditores externos cumprindo os deveres de prestação de contas semestrais requeridos pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários).

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA O 2º TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	IFRS		
		2006	2005	
		2º Trimestre	2º Trimestre Pro-forma	2º Trimestre
Proveitos operacionais:				
Vendas		755.064.868	689.625.001	1.352.789.879
Prestações de serviços		283.696.618	273.723.646	288.413.994
Variação de valor das propriedades de investimento	10	66.003.779	24.843.976	49.705.263
Outros proveitos operacionais		100.914.493	94.641.036	165.351.743
Total de proveitos operacionais		<u>1.205.679.758</u>	<u>1.082.833.659</u>	<u>1.856.260.879</u>
Custos operacionais				
Custo das vendas		(585.534.235)	(540.376.296)	(946.152.693)
Variação da produção		1.955.223	789.194	6.853.752
Fornecimentos e serviços externos		(277.985.892)	(260.091.865)	(397.803.605)
Custos com o pessoal		(142.398.663)	(125.279.629)	(210.359.953)
Amortizações e depreciações		(55.839.469)	(53.161.709)	(85.416.671)
Provisões e perdas por imparidade		(4.003.762)	(4.817.374)	(16.175.724)
Outros custos operacionais		(20.159.018)	(18.037.750)	(38.488.909)
Total de custos operacionais		<u>(1.083.965.816)</u>	<u>(1.000.975.429)</u>	<u>(1.687.543.803)</u>
Resultados operacionais		121.713.942	81.858.230	168.717.076
Resultados financeiros		(20.687.910)	(21.913.311)	(41.167.452)
Resultados relativos a empresas associadas		1.830.024	(243.823)	(137.916)
Resultados relativos a investimentos		29.874.434	1.500.129	4.991.927
Resultado antes de impostos		<u>132.730.490</u>	<u>61.201.225</u>	<u>132.403.635</u>
Imposto sobre o rendimento	27	(26.890.289)	(17.118.694)	(38.463.438)
Resultado depois de impostos		<u>105.840.201</u>	<u>44.082.531</u>	<u>93.940.197</u>
Resultado consolidado do período		<u>105.840.201</u>	<u>44.082.531</u>	<u>93.940.197</u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe		60.417.033	13.918.806	44.176.786
Interesses Minoritários		<u>45.423.168</u>	<u>30.163.725</u>	<u>49.763.411</u>
Resultados por acção				
Básico	28	0,032372	0,007459	0,023675
Diluído	28	<u>0,032372</u>	<u>0,007459</u>	<u>0,023675</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae				Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2005	2.000.000.000	(144.537.597)	(1.034.084.068)	283.521.010	1.104.899.345	785.515.291	1.890.414.636
Aplicação do resultado consolidado de 2004:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	283.521.010	(283.521.010)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(37.316.439)	-	(37.316.439)	-	(37.316.439)
Variação nas reservas de conversão	-	-	185.260.050	-	185.260.050	16.024.832	201.284.882
Variação nas reservas de cobertura e justo valor	-	-	24.136.518	-	24.136.518	(2.007.191)	22.129.327
Variação nas outras reservas (1)	-	-	(35.514.785)	-	(35.514.785)	(76.099.806)	(111.614.591)
Resultado consolidado líquido do período							
de seis meses findo em 30 de Junho de 2005	-	-	-	164.656.786	164.656.786	63.615.620	228.272.406
Outros	-	907.077	-	-	907.077	-	907.077
Saldo em 30 de Junho de 2005	2.000.000.000	(143.630.520)	(613.997.714)	164.656.786	1.407.028.552	787.048.746	2.194.077.298
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	2.000.000.000	(143.630.520)	(1.228.449.591)	512.803.285	1.140.723.174	394.707.612	1.535.430.786
Aplicação do resultado consolidado de 2005:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	512.803.285	(512.803.285)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(46.650.596)	-	(46.650.596)	(4.937.804)	(51.588.400)
Variação nas reservas de conversão	-	-	915	-	915	(30.249)	(29.334)
Variação nas reservas de cobertura e justo valor	-	-	1.491.352	-	1.491.352	1.243.283	2.734.635
Variação nas outras reservas	-	669.089	(1.487.532)	-	(818.443)	(811.587)	(1.630.030)
Resultado consolidado líquido do período							
de seis meses findo em 30 de Junho de 2006	-	-	-	85.073.514	85.073.514	55.672.963	140.746.477
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2006	2.000.000.000	(142.961.431)	(762.292.167)	85.073.514	1.179.819.916	445.844.218	1.625.664.134

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

(1) Inclui 17.729.243 euros relativos ao abate das Diferenças de Consolidação Negativas do grupo Gescartão;

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(Montantes expressos em euros)

	Notas	IFRS		
		30.06.2006	30.06.2005	
		Total Acumulado ¹	Pro-forma	Total Acumulado ¹
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxos das actividades operacionais (1)		15.151.521	(50.673.269)	53.902.724
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		323.189.763	202.579.784	210.291.253
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		17.251.721	11.729.389	77.411.203
Dividendos		2.688.914	13.063.207	13.056.736
Outros		22.465.856	236.926.574	110.474.340
		<u>365.596.254</u>	<u>464.298.954</u>	<u>411.233.532</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(411.098.098)	(266.368.918)	(318.789.140)
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		(264.409.623)	(203.769.708)	(342.849.142)
Outros		(14.668.752)	(11.647.455)	(20.216.399)
		<u>(690.176.473)</u>	<u>(481.786.081)</u>	<u>(681.854.681)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(324.580.219)</u>	<u>(17.487.127)</u>	<u>(270.621.149)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		1.062.062.311	1.975.204.333	2.315.420.208
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		267.305	3.230.294	3.505.589
Venda de acções (quotas) próprias		-	1.586.339	1.586.339
Outros		-	131.260	175.010
		<u>1.062.329.616</u>	<u>1.980.152.226</u>	<u>2.320.687.146</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		(987.840.447)	(1.969.457.042)	(2.092.722.350)
Juros e custos similares		(60.714.285)	(53.430.931)	(121.180.711)
Reduções de capital e prestações suplementares		-	(36.183)	(72.367)
Dividendos		(57.005.274)	(42.211.835)	(46.013.071)
Aquisições de acções (quotas) próprias		-	-	-
Outros		(238.156)	(39.839.310)	(39.842.484)
		<u>(1.105.798.162)</u>	<u>(2.104.975.301)</u>	<u>(2.299.830.983)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(43.468.546)</u>	<u>(124.823.075)</u>	<u>20.856.163</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(352.897.244)</u>	<u>(192.983.471)</u>	<u>(195.862.262)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		197.236	(470.391)	(8.514.448)
Caixa e seus equivalentes no início do período		893.621.051	303.236.259	461.406.436
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	<u>540.526.571</u>	<u>110.723.179</u>	<u>274.058.622</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Sujeitas a revisão limitada por auditores externos cumprindo os deveres de prestação de contas semestrais requeridos pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários).

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Empresa” ou “Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 (“Grupo Sonae”). Os negócios do Grupo e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 30.

A demonstração de resultados consolidados e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa do primeiro semestre de 2006 não são directamente comparáveis com as do primeiro semestre de 2005, devido a: cisão do negócio dos Derivados de Madeira (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2005), venda das operações da Distribuição no Brasil (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Dezembro de 2005), mudança de método de consolidação do negócio dos centros comerciais de consolidação integral para consolidação proporcional (em resultado da alienação à Grosvenor, em 29 de Dezembro de 2005, de 17,04% do capital social da Sonae Sierra) e venda, no primeiro trimestre de 2005, da participação na Imocapital/Gescartão.

A demonstração de resultados consolidados e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa pro-forma reportadas a 30 de Junho de 2005, reflectem os efeitos destas alterações de perímetro reportadas a 1 de Janeiro de 2005, por forma a que estas demonstrações sejam comparáveis com as relativas a 30 de Junho de 2006.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de Janeiro de 2006.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.06.2006		31.12.2005	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Modelo Continente					
2) Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	100,00%
Best Offer-Prest. Inf. p/Internet, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Cacetinho-Com. Retalhista e Expl.Centros Com., SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Canasta – Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Carnes do Continente-Ind.Distr.Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Chão Verde-Soc.Gestora Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Citorres-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Contibomba-Comérc.Distr.Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Contimobe-Imobil.Castelo Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Marinha Grande	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Difusão-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Distrifin-Comercio y Prest.Servicios, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Efanor-Design e Serviços, SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Efanor-Indústria de Fios, SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
2) 4) Equador & Burnay, Lda	a) Lisboa	100,00%	98,25%	100,00%	99,01%
2) Equador & Mendes, Lda	a) Lisboa	75,00%	73,69%	75,00%	74,25%
Estevão Neves-Hipermercados Madeira, SA	a) Madeira	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
2) Exit Travel, SA	a) Maia	100,00%	98,25%	100,00%	99,01%
Fozimo-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Fozmassimo-Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Fundo de Investimento Imobiliário Imonaer Dois	a) Maia	100,00%	98,06%	99,98%	98,03%
Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário	a) Lisboa	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Global S-Hipermercado, Lda	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
IGI-Investimento Imobiliário, SA	a) Porto	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Igimo-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Imoconti- Soc.Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Imoestrutura-Soc.Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Imomuro-Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Imoresultado-Soc.Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Imosistema-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Infocfield-Informática, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Informeios-Projectos e Representações, SA	a) Lisboa	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Inventory-Acessórios de Casa, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Marcas MC, zRT	a) Budapest	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Max Office Artigos Serviços p/escrit., SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
MJLF – Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Modalfa-Comércio e Serviços, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Modelo - Dist.de Mat. de Construção, SA	b) Maia	50,00%	49,03%	50,00%	49,03%
Modelo Continente Hipermercados,SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Modelo Continente, SGPS, SA	a) Matosinhos	98,06%	98,06%	98,06%	98,06%
Modelo Continente-Oper.Retalho SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%

3)	Modelo Investimentos (Brasil), Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Modelo,SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Modelo.com-Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Modis Distribuição Centralizada, SA	a)	Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
5)	Modis Internacional Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
2)	Nova Equador Internacional,Ag.Viag.T, Ltda	a)	Lisboa	75,00%	73,69%	75,00%	74,25%
	OK Bazar-Comércio Geral, SA	a)	Ermesinde	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Pinto Ribeiro - Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Predicomercial-Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
2) 4)	Santos Taborda & Carvalho,SU, Ltda	a)	Lisboa	100,00%	98,25%	100,00%	99,01%
	Selífa – Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Sesagest-Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
6)	SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Socijofra-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Sociloures-Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
2)	Sonae Capital Brasil, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	98,06%	100,00%	100,00%
	Sonae Retalho Espana-Servicios Gen., SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Sontária-Empreend.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Sport Zone-Comércio Art.Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	SRE-Proyectos e Consultadoria, SA	a)	Maia	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
2)	Star-Viagens e Turismo, SA	a)	Lisboa	100,00%	98,25%	100,00%	99,01%
	Tiatic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Todos os Dias-Com.Ret.Expl.C.Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
	Worten-Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%
Sonaeacom							
	Digitmarket-Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	46,36%	75,10%	46,98%
7)	Enabler & Retail Consult, GmbH	a)	Alemanha	85,00%	37,38%	85,00%	37,88%
7)	Enabler Brasil, Ltda	a)	Curitiba (Brasil)	99,99%	43,97%	99,99%	44,56%
7)	Enabler France	a)	França	100,00%	43,97%	100,00%	44,56%
7)	Enabler UK, Ltd	a)	U.K.	100,00%	43,97%	100,00%	44,56%
7)	Enabler-Informática, SA	a)	Maia	98,50%	43,97%	98,50%	44,56%
	M3G-Edições Digitais, SA	a)	Lisboa	100,00%	61,12%	100,00%	62,56%
	Mainroad-Serviços em Tecnol. de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	61,73%	100,00%	62,56%
	Miauger-Órg. Gestão Leilões El., SA	a)	Maia	100,00%	61,73%	100,00%	62,56%
	Novis Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	61,73%	100,00%	62,56%
	Optimus Telecomunicações, SA	a)	Maia	69,24%	42,74%	69,24%	43,31%
	Optimus Towering-Explor. Torres Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	42,74%	100,00%	43,31%
	Per-Mar-Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	42,74%	100,00%	43,31%
	Público-Comunicação Social, SA	a)	Porto	99,00%	61,12%	99,99%	62,56%
7)	Retailbox, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	75,50%	44,64%	75,50%	45,24%
	Sonae Matrix Multimédia, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	61,73%	100,00%	62,56%
	Sonae Telecom SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	61,73%	100,00%	62,56%
	Sonae Telecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	61,73%	100,00%	62,56%
	Sonae.com,SGPS, SA	a)	Maia	61,73%	61,73%	62,56%	62,56%
	Sonae.com-Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	61,73%	100,00%	62,56%
1)	Sonaeacom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	61,73%	-	-
	We Do Brasil-Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,89%	59,65%	100,00%	59,66%
	We Do Consulting-SI, SA	a)	Maia	96,71%	59,70%	95,47%	59,72%

Sonae Capital

Águas Furtadas - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a)	Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Aquapraia Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Aquapraia-Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Aserraderos de Cuellar, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Becim - Corretora de Seguros, Lda	a)	Santa Maria da Feira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Box Lines Navegação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Campimeios - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a)	Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contacto-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contacto-Sociedade de Construções, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Country Club da Maia-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Elmo SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Espimaia -Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Friengineering, SA	a)	Matosinhos	100,00%	50,10%	100,00%	50,10%
Gestholdings-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Golf Time - Golfe e Inv.Turísticos, SA	a)	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Imoarea Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
Imoplamac Gestão de Imóveis, SA	a)	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Implantação - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Insulatroia - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
8) Invicta - Comércio Internacional, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
INVSAUDE - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
ISF - Imobiliário, Serviços e Participações	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Isoroy Casteljaloux	a)	Casteljaloux (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Leroy Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marimo -Exploração Hoteleira Imobiliária	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
Marina Magic - Exploração de Centros Lúd	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Troia, SA	a)	Troia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
MDS - Corrector de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NAB, Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Parcomarco, Gest Parq Est Centros Comer	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Partnergiro-Empreendimentos Turisticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
Placage d'Okoumé du Gabon	a)	Libreville (Gabão)	99,88%	99,88%	99,88%	99,88%
Plysol SAS	a)	Niort (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Plysol SNC	a)	Lisieux (França)	98,01%	98,01%	98,01%	98,01%
Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium III-Serviços Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promosedas-Prom.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Publimeios-Soc.Gestora Part. Finan., SA	a)	Maia	50,10%	50,10%	50,10%	50,10%
Quinta da Covilhã-Empr.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Safira Services-Limpeza Espaços Verd., SA	a)	Porto	51,00%	25,55%	51,00%	25,55%
Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SC Insurance Risks Services, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC-Consultadoria,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selfrio,SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	35,07%	70,00%	35,07%
Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos	a)	Maia	96,00%	33,67%	96,00%	33,67%
SMP-Serv. de Manutenção Planeamento	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	França	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Société des Essences Fines Isoroy	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca III-Desporto e Saúde, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca Lazer,SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Malaga, SL	a)	Malaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Somit-Soc.Mad.Ind.Transformadas, SA	a)	Oliveira do Hospital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital,SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae International, Ltd	a)	Londres (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Wood Products, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7) Sontrade Lines, Ltd	a)	Hants (U.K.)	63,75%	63,75%	63,75%	63,75%
Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	60,00%	30,06%	60,00%	30,06%
Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turist	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinarq, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
9) Terceiro Frente - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Textil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	90,37%	90,37%
Torralt-Clube Internacional Férias, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	99,78%	99,78%
Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	99,78%
Unibroker - Correctores de Seguros, SA	a)	Santa Maria da Feira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Outras

Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	100,00%	72,80%	100,00%	72,80%
Casa Agrícola João e António Pombo, SA	a)	Portel	66,67%	32,67%	66,67%	32,67%
Iginha-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	49,00%	100,00%	49,00%
Investalentejo, SGPS, SA	b)	Vila de Conde	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%
Ipaper-Industria Papeis Impregnados, SA	a)	Maia	100,00%	24,99%	100,00%	28,25%
Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	49,00%	100,00%	49,00%
Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	49,00%	100,00%	49,00%
Soltroia-Investimentos Turísticos, SA	a)	Lisboa	100,00%	73,99%	100,00%	73,99%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Gest-Soc.Gest.Fundos Investimentos	a)	Maia	80,00%	69,22%	80,00%	70,56%

- 1) Filial constituída ou adquirida no período;
- 2) Filial incluída no segmento da Sonae Capital, no período anterior;
- 3) Filial absorvida por fusão na Sonae Capital Brasil, Lda;
- 4) Filial absorvida por fusão na Star-Viagens e Turismo, SA;
- 5) Filial absorvida por fusão na Sonae Retalho Espana - Servicios Gen.SA;
- 6) Ex - Sonae Medicamentos, Ltda;
- 7) Filial alienada no período;
- 8) Filial absorvida por fusão na Box Lines Navegação, SA;
- 9) Filial dissolvida no período.

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.

5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.06.2006		31.12.2005	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Sierra					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO ShoppingCentre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shopings - Holding,SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Administration GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	24,75%	99,00%	24,75%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Site GmbH & Co. KG	Dusseldorf (Alemanha)	99,00%	24,75%	99,00%	24,75%
Algarveshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Arrábidasshopping- Centro Comercial, SA	Vila Nova de Gaia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	50,00%
Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	50,00%
Boavista Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Cascaishopping- Centro Comercial, SA	Lisboa	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Lisboa	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Cascaishopping Holding II, SGPS, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Centro Colombo- Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%

	Centro Vasco da Gama-Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Clérigosshopping- Gestão do C.Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Coimbrashopping- Centro Comercial, SA	Porto	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
2)	Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	-	-
	Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Dos Mares-Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Estação Oriente-Gest.de Galerias Com., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Estação Viana- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Freccia Rossa- Shopping Centre, Srl	Sondrio (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro	São Paulo (Brasil)	100,00%	48,95%	100,00%	48,95%
	Gaiashopping I- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Gaiashopping II- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
3)	Gli Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Guimarãeshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Iberian Assets, SA	Barcelona (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
	Inparsi-Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	La Farga - Shopping Centre, SL	Barcelona (Espanha)	100,00%	12,47%	100,00%	12,47%
7)	Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Limadarque, Retail Park, SA	Viana do Castelo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Loureshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Madeirashopping- Centro Comercial, SA	Funchal	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Maiashopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
	Monselice Center, Srl	Veneza (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	NorteShop. Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Norteshopping-Centro Comercial, SA	Porto	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
1)	Oriogest, Srl	Milão (Itália)	80,00%	20,00%	80,00%	20,00%
	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Parque D. Pedro 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque D. Pedro 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque de Famalicão - Empr. Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque Dom Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	47,63%	100,00%	48,85%
	Pátio Penha Shopping, Ltda	Brasil	99,99%	50,00%	99,99%	50,00%
	Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Shopping, SA	Maia	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
	Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Proj.Sierra Charagionis 1 -Dev.Sh.C., SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra 1 – Shopping Centre, GmbH	Áustria	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)	Project Sierra 2 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)	Project Sierra 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
2)	Project Sierra 4, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 1- Shopping Centre, GmbH	Alemanha	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

	Project Sierra Holding Portugal IV, SGPS, SA	Matosinhos	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Holding Portugal V - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Itália	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)6)	Project Sierra Italy 3, Srl	Torino (Itália)	100,00%	50,00%	25,00%	12,50%
	Project Sierra Portugal I- C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project Sierra Portugal II-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal III-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal IV-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal V-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal VI - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
4)	Project Sierra Portugal VII - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
5)	Project Sierra Portugal VIII - C Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 1-C.Comercial, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 2-C. Comerial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	75,00%	37,50%
	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Spain 3-C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Rio Sul - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	SC Mediterraneum Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Segest, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Maia	50,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Shopping Penha, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Asset Management-Gest. Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Charagionis Develop. of Shop. Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sierra Charagionis Propert.Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sierra Corporate Services- Ap.Gestão, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Develop.Iberia 1, Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)	Sierra Development Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	-	-
	Sierra Developments Germany Gmbh	Alemanha	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Spain-Prom.C.Com., SL	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments-Serv. Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Enplanta, SA	São Paulo (Brasil)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Sierra European R.R.E. Assets Hold., BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
	Sierra GP, Ltd	Guernsey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments SGPS, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Man.New Tech.Bus.- Serv.Comu.CC, SA	Matosinhos	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management II-Gestão de C.C., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Portugal-Gest. CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Spain-Gestión C.Com., SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sonae Sierra Brasil, SA	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sonae Sierra Brazil, BV	Amsterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SRP-Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Torre Colombo Ocidente-Imobiliária, SA	Porto	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Torre Colombo Oriente-Imobiliária, SA	Porto	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	24,99%	99,99%	25,00%
Unishopping Consultoria Imob., Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	24,99%	99,98%	25,00%
Valecenter Sierra Srl	Veneza (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Zubiarte Inversiones Inmob, SA	Barcelona (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	24,91%

- 1) Filial alienada no período;
- 2) Filial adquirida ou constituída no período;
- 3) Ex - Project Sierra Italy 2-Shop.Centre, Srl;
- 4) Ex - Project Sierra Holding Portugal I,SGPS, SA;
- 5) Ex - Project Sierra Holding Portugal III, SA;
- 6) Ex - Torino Shopping Centre Srl;
- 7) Ex - Corso Magenta 85, Sarl.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	30.06.2006	31.12.2005	30.06.2005
Activos não correntes	3.387.873.941	3.076.799.370	1.669.226.047
Activos correntes	547.290.969	566.999.550	75.587.079
Passivos não correntes	1.569.369.117	1.416.384.042	1.172.060.297
Passivos correntes	552.346.758	552.252.436	116.255.458

	30.06.2006	31.12.2005	30.06.2005 Pro-forma
Proveitos	184.530.638	219.332.169	126.534.274
Custos	118.306.010	134.524.337	88.211.621

6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.06.2006		31.12.2005	
		Directo	Total	Directo	Total
Modelo Continente					
Mundo Vip – Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,33%	32,69%	33,33%	33,33%
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	24,51%	25,00%	24,51%
Sonae Sierra					
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	5,00%	20,00%	5,00%
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	9,98%	39,90%	9,98%
SIC Indoor – Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%
Sonaeecom					
Net Mall SGPS, SA	Maia	39,51%	24,39%	37,51%	24,72%
1) Profimetrics - Software Solutions, SA	Maia	30,00%	18,52%	-	-
SIRS – Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	27,50%	45,00%	28,15%
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	40,00%	24,45%	40,00%	25,02%
Sonae Capital					
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Autocenter - Serviços, Acessórios e Peças para Viaturas, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
CarPlus – Comércio de Automóveis, SA	Vila Nova de Gaia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Change, SGPS, SA	Porto	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
Choice Car - Comércio de Automóveis, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Choice Car SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Developpement & Partenariat Assurances, SA	Paris (França)	35,00%	35,00%	35,00%	35,00%
Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, SA	Matosinhos	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guerin – Rent a Car (Dois), Lda	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Interclean, SA	Brasil	49,99%	12,77%	49,99%	12,77%
Lazam Corretora, Ltda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila de Conde	25,50%	25,50%	25,50%	25,50%
Luso Assistência - Gestão de Acidentes, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
Pargeste SGPS, SA	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sociedade Imobiliária Troia - B3, SA	Grândola	20,00%	16,96%	20,00%	16,96%
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%
Sodesa, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

1) Filial adquirida no período.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

7. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS PARTICIPADAS

As empresas do Grupo, associadas excluídas da consolidação e participadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 são as seguintes:

FIRMA	Motivo Exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
			30.06.2006		31.12.2005		30.06.2006	31.12.2005
			Directo	Total	Directo	Total		
Modelo Continente								
Dispar – Distrib. de Participações, SGPS, SA		Lisboa	7,14%	7,00%	7,14%	7,00%	4.988	4.988
InSCO – Insular de Hipermercados, SA		Ponta Delgada	10,00%	9,81%	10,00%	9,81%	748.197	748.197
Sonae Sierra								
Ercasa Cogeneracion SA		Grancasa (Espanha)	32,01%	1,60%	32,01%	1,60%	23.933	23.933
Pátio Sertório		S.Paulo (Brasil)	100,00%	45,00%	100,00%	45,00%	1.497	1.497
Sonaecom								
Altitude, SGPS, SA		Lisboa	11,54%	7,12%	11,50%	7,19%	1.000.000	1.000.000
Despegar.com		Porto	5,50%	3,40%	5,50%	3,44%	-	-
Lusa - Agência de Noticias de Portugal, SA		Lisboa	1,38%	0,84%	1,38%	0,86%	197.344	197.344
Minhodigital.com - Inv. na Area Tecnológ., SA		Porto	4,76%	2,84%	4,76%	2,84%	-	-
Outsystems, Software de Rede, SA		Oeiras	1,50%	0,90%	1,50%	0,90%	-	-
Portugal Telecom, SGPS, SA		Lisboa	1,00%	0,62%	-	-	106.593.243	-
Sonae Capital								
1) Bar-Bar-Idade Glass - Serviços de Gestão e Investimentos, SA		Porto	7,83%	7,83%	11,75%	11,75%	12.060.507	17.999.964
Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Troia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
3) Etablissement A. Mathe, SA		França	27,74%	27,74%	-	-	69.350	-
Plysolor Contreplaques, SAS	a)	França	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	37.000	37.000
Sonae Indústria, SGPS, SA	b)	Maia	6,66%	6,66%	5,95%	5,95%	62.739.442	53.263.065
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1.250.000	1.250.000
Fun International Entertainment, SA	a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	825.002	825.001
Infratroia – Emp. de Infraest. de Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	55.659	55.659
Net, SA		Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA		Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Société Naturel de Bois Gabonais		Gabão	4,24%	4,24%	4,24%	4,24%	-	-
Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
Outras								
Esprit du Monde SA	a)	Portel	100,00%	32,67%	-	-	50.000	-
Sonae Investimentos América Latina, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	25.687	25.687
First Assur, SA		França	11,01%	11,01%	11,01%	11,01%	959.647	959.647
2) Sonae Indústria, SGPS, SA	b)	Maia	-	-	0,71%	0,71%	-	6.400.000

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período;

b) Participação mensurada ao justo valor.

1) Alienação no período de 3,92% do capital social da Associada;

2) Alienação no período ao segmento Sonae Capital.

3) Filial adquirida no período.

8. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais alienações de empresas ocorridas no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006 foram as seguintes:

Alienações

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		30.06.2006	
		Directo	Total
Sonae Sierra			
Oriogest, Srl	Milão (Itália)	80,00%	20,00%
Segest , Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%
Sonaecom			
Enabler & Retail Consult, GmbH	Alemanha	85,00%	37,38%
Enabler Brasil, Ltda	Curitiba (Brasil)	99,99%	43,97%
Enabler France	França	100,00%	43,97%
Enabler UK, Ltd	U.K.	100,00%	43,97%
Enabler-Informática, SA	Maia	98,50%	43,97%
Retailbox, BV	Amesterdão (Holanda)	75,50%	44,64%
Sonae Capital			
Sontrade Lines, Ltd	Hants (U.K.)	63,75%	63,75%

Os activos líquidos das filiais alienadas na data da alienação e em 31 de Dezembro de 2005 são os seguintes:

	Data da alienação	31.12.2005
Activos líquidos alienados		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9)	659.125	1.352.610
Impostos diferidos activos	66.198	7.129
Outros activos	9.782.038	9.080.692
Caixa e equivalentes a caixa	4.972.842	4.903.819
Outros passivos	(6.353.057)	(8.288.804)
Provisões	(350.282)	(10.873)
	8.776.864	7.044.573
Diferenças de consolidação positivas	1.936.347	1.962.882
Margens suspensa reconhecidas em resultados	(2.990.859)	-
Interesses minoritários (Nota 18)	(925.013)	(320.259)
	6.797.339	8.687.196
Ganho/(Perda) na alienação	26.465.274	
Preço da alienação	33.262.613	
Recebimentos efectivados	25.946.503	
Montantes a receber no futuro	7.316.110	
	33.262.613	
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação		
Recebimentos efectivados	25.946.503	
Caixa e equivalentes a caixa alienados	(4.972.842)	
	20.973.661	

Os impactos das alienações na demonstração de resultados foram os seguintes:

	Data da alienação	31.12.2005
Vendas e prestações de serviços	11.725.262	23.689.831
Outro proveitos operacionais	3.427.304	7.897.785
Outros custos operacionais	(13.837.767)	(28.585.944)
Resultado financeiro	65.553	40.523
Resultado relativos a investimentos e associadas	63.376	(567.907)
Resultado antes impostos	1.443.728	2.474.288
Imposto sobre o rendimento	(313.425)	(1.174.571)
Resultado líquido	1.130.303	1.299.717

9. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	Total corpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2006	1.441.897.812	1.190.596.282	280.269.665	85.169.758	2.997.933.517
Variações do perímetro de consolidação	-	(2.413.638)	(949.672)	-	(3.363.310)
Investimento	22.277.312	3.454.083	7.012.624	144.301.825	177.045.844
Desinvestimento	(18.400.723)	(5.843.119)	(2.022.721)	(1.298.622)	(27.565.185)
Variações cambiais	(102.408)	(10.037)	(13.726)	(18.759)	(144.930)
Transferências	26.712.599	75.298.956	6.776.896	(115.194.471)	(6.406.020)
Saldo final a 30 de Junho de 2006	1.472.384.592	1.261.082.527	291.073.066	112.959.731	3.137.499.916
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2006	264.496.740	630.899.802	194.131.334	271.167	1.089.799.043
Variações do perímetro de consolidação	-	(2.080.044)	(667.738)	-	(2.747.782)
Depreciações e perdas de imparidade do período	19.125.724	56.341.878	15.256.680	-	90.724.282
Desinvestimento	(5.280.018)	(4.476.520)	(1.514.151)	(15.965)	(11.286.654)
Variações cambiais	(4.175)	(4.556)	(5.231)	-	(13.962)
Transferências	(161.984)	(2.983.219)	(361.818)	545.866	(2.961.155)
Saldo final a 30 de Junho de 2006	278.176.287	677.697.341	206.839.076	801.068	1.163.513.772
Valor líquido a 30 de Junho de 2006	1.194.208.305	583.385.186	84.233.990	112.158.663	1.973.986.144

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em Curso” referem-se aos seguintes projectos:

Remodelação e expansão de lojas em Portugal	37.966.500
Novos projectos em Portugal do segmento Retail	14.519.778
Projecto Troia	14.436.035
Projecto de rede móvel e fixa	8.059.984
	<u>74.982.297</u>

	Imobilizações incorpóreas			
	Outras			Total incorpóreo
	Propriedade industrial	imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2006	230.752.504	281.456.631	15.469.653	527.678.788
Variações do perímetro de consolidação	(32.035)	(386.957)	-	(418.992)
Investimento	373.329	1.071.630	16.262.648	17.707.607
Desinvestimento	(6.855)	(178.665)	(468.249)	(653.769)
Variações cambiais	(29)	(3.209)	-	(3.238)
Transferências	1.771.471	7.814.621	(6.198.324)	3.387.768
Saldo final a 30 de Junho de 2006	232.858.385	289.774.051	25.065.728	547.698.164
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2006	23.481.840	182.651.525	-	206.133.365
Variações do perímetro de consolidação	(22.345)	(353.050)	-	(375.395)
Depreciações e perdas de imparidade do período	7.175.363	12.897.401	-	20.072.764
Desinvestimento	(16.445)	(9.551)	-	(25.996)
Variações cambiais	-	(664)	-	(664)
Transferências	558.655	2.215.984	-	2.774.639
Saldo final a 30 de Junho de 2006	31.177.068	197.401.645	-	228.578.713
Valor líquido a 30 de Junho de 2006	201.681.317	92.372.406	25.065.728	319.119.451

Em 30 de Junho de 2006, o valor da rubrica "Propriedade Industrial" corresponde fundamentalmente aos activos relacionados com a tecnologia UMTS no valor líquido de cerca de 121.385.508 euros e ao justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente, no valor de 75.000.000 euros.

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 30 de Junho de 2006 o total de propriedades de investimentos pode ser resumido como segue:

	30.06.2006	31.12.2005
Propriedades em exploração	1.327.162.467	1.232.476.111
Propriedades em desenvolvimento	159.556.009	124.944.974
	1.486.718.476	1.357.421.085

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	30.06.2006		31.12.2005	
	Montante	Intervalo de	Montante	Intervalo de
		Yields		Yields
Portugal	796.358.750	5,75% a 6,75%	718.685.026	6,25% a 7,25%
Espanha	370.307.864	5,25% a 7,25%	357.728.006	5,25% a 7,50%
Itália	60.250.500	6,25% a 7,25%	58.257.500	6,50% a 7,50%
Brasil	100.245.353	11,00% a 12,50%	97.805.579	11,00% a 12,50%
	1.327.162.467		1.232.476.111	

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 30 de Junho de 2006, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2006 e 2005 é o seguinte:

	2º Trimestre de 2006	Acumulado 30.06.2006	2º Trimestre de 2005	Acumulado 30.06.2005
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	143.000	5.563.980	1.124.192	9.635.254
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	65.860.779	65.860.780	55.772.009	55.772.009
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	-	-	(7.190.938)	(7.190.938)
	<u>66.003.779</u>	<u>71.424.760</u>	<u>49.705.263</u>	<u>58.216.325</u>

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	30.06.2006	31.12.2005
Portugal:		
Alverca	2.858.800	2.838.625
Cacém Shopping	904.478	875.176
Parque de Famalicão	1.495.356	1.427.234
Setubal Retail Park	784.851	736.764
Lima Retail Park	2.352.522	2.148.968
Torres Colombo	4.113.170	4.271.352
Rio Sul	-	16.534.179
VIII Avenida	4.328.223	-
ArrabidaShopping - Expansão	1.100.335	-
Outros	1.029.756	605.518
Alemanha:		
Alexander Platz	43.891.067	36.016.961
3DO	9.133.546	7.932.227
Weiterstadt	27.787.924	-
Outros	1.013	-
Brasil:		
Outros	117.433	114.655
Espanha:		
El Rosal	23.801.897	20.337.249
Plaza Mayor Shopping	8.811.607	6.319.577
Dos Mares - expansão	1.654.902	1.650.387
Outros	52.897	-
Grécia:		
Aegean Park	4.769.483	4.725.071
Outros	10.800	10.160
Itália:		
Freccia Rossa	15.320.535	13.930.831
Gli Orsi	4.526.120	4.071.824
Le Terraze	650.499	-
Outros	58.795	398.219
	<u>159.556.009</u>	<u>124.944.974</u>

Em 30 de Junho de 2006 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

3DO	La Farga
Airone	El Rosal
Alexander Platz	Loureshopping
Algarveshopping	Luz del Tajo
Arrabidashopping	Madeirashopping
Avenida M40	Maiashopping
Cascaishopping	Norteshopping
Centro Colombo	Parque Atlântico
Centro Vasco da Gama	Parque Principado
Coimbrashopping	Plaza Éboli
Dos Mares	Plaza Mayor
Estação Viana	Plaza Mayor Shopping
Freccia Rossa	Rio Sul
Gaiashopping	Serra Shopping
Grancasa	Valecenter
Guimarãesshopping	Valle Real
Kareaga	Viacatarina
	Zubiarte

11. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.06.2006
Valor Bruto:	
Saldo inicial	248.887.726
Aumentos	124.379
Diminuições	(2.312.177)
Saldo final	246.699.928
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	3.309.480
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	3.309.480
Valor líquido	243.390.448

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com periodicidade anual.

12. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2006 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30.06.2006	
	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	8.795.694	-
Aquisições durante o período	779.850	-
Alienações durante o período	(500)	-
Transferências	2.659.933	-
Saldo em 30 de Junho	12.234.977	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	(7.957.738)	-
	<u>4.277.239</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos em associadas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	21.254.852	-
Aquisições durante o período	1.035.716	-
Alienações durante o período	-	-
Equivalência patrimonial	1.494.973	-
Transferências	(2.526.585)	-
Saldo em 30 de Junho	21.258.956	-
Diferença de consolidação	2.958.551	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	(844.130)	-
	<u>23.373.377</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	133.421.347	10.620.966
Aquisições durante o período	117.464.111	414.842
Alienações durante o período	(17.409.488)	(366.660)
Aumento/(diminuição) no justo valor	4.000.613	(107.858)
Transferências	(156.940)	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Junho	<u>237.319.643</u>	<u>10.561.290</u>
<u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	-	60.475
Aquisições durante o período	-	2.538.272
Alienações durante o período	-	(2.591.934)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	20.420
Justo valor em 30 de Junho	<u>-</u>	<u>27.233</u>
	<u>264.970.259</u>	<u>10.588.523</u>

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 2.740.080 euros.

Em investimentos disponíveis para venda estão incluídos 63.869.120 euros relativos aos montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior, estando este montante repartido entre activo corrente (10.560.788 euros) e activo não corrente (53.308.332 euros) de acordo com o prazo de vencimento da garantia prestada.

13. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, é o seguinte:

	30.06.2006			31.12.2005		
	Perdas por imparidade			Perdas por imparidade		
	Valor bruto	acumuladas (Nota 24)	Valor líquido	Valor bruto	acumuladas	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas						
Bar-Bar-Idade Glass - Serviç. de Gest. e Investment, SA	6.402.717	-	6.402.717	12.000.000	-	12.000.000
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	2.787.173	-	2.787.173	2.650.673	-	2.650.673
Outros	5.034.624	(270.488)	4.764.136	4.416.301	(294.805)	4.121.496
	<u>14.224.514</u>	<u>(270.488)</u>	<u>13.954.026</u>	<u>19.066.974</u>	<u>(294.805)</u>	<u>18.772.169</u>
Clientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	811.884	-	811.884	823.385	-	823.385
Activos relativos a alienação de invest. financeiros	1.730.137	-	1.730.137	1.911.424	-	1.911.424
Câmaras Municipais de Lisboa e de Málaga	4.400.585	-	4.400.585	4.723.019	-	4.723.019
Outros	8.444.444	(184.944)	8.259.500	12.243.096	(4.722.917)	7.520.179
	<u>15.387.050</u>	<u>(184.944)</u>	<u>15.202.106</u>	<u>19.700.924</u>	<u>(4.722.917)</u>	<u>14.978.007</u>
Derivados não correntes (Nota 20)	3.974.907	-	3.974.907	-	-	-
Outros activos não correntes	3.141.583	-	3.141.583	1.988.844	-	1.988.844
	<u>36.728.054</u>	<u>(455.432)</u>	<u>36.272.622</u>	<u>40.756.742</u>	<u>(5.017.722)</u>	<u>35.739.020</u>

14. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos Outros activos correntes em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, é o seguinte:

	30.06.2006	31.12.2005
Clientes	342.087.716	340.892.988
Estado e outros entes públicos	92.180.235	87.636.005
Securitização de créditos	1.722.667	1.684.510
Fornecedores c/c - saldos devedores	29.802.021	32.445.023
Outros devedores	70.572.540	86.267.475
Devedores por alienação de investimentos financeiros	34.093.213	260.410.243
Devedores por alienação de immobilizações corpóreas	2.775.629	4.336.373
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	28.155.184	19.758.938
Facturação a emitir	57.446.695	37.549.383
Outros activos correntes	45.175.942	28.026.710
	<u>704.011.842</u>	<u>899.007.648</u>
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 24)	(106.808.472)	(110.306.224)
	<u>597.203.370</u>	<u>788.701.424</u>

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.06.2006	31.12.2005	30.06.2006	31.12.2005
Diferença entre o justo valor e o custo histórico das propriedades de investimento	-	-	225.844.908	200.453.376
Homogeneização de amortizações	239.005	282.358	24.850.241	24.696.174
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	13.721.527	13.201.778	3.444.326	2.560.614
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	27.854.605	28.640.493	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	30.986.128	23.436.106	2.256.348	2.067.858
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	(1.108.309)	320.595	6.676	16.631
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	3.692.475	3.838.774
Prejuízos fiscais reportáveis	39.750.734	42.886.889	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	485.963	-	4.435.956	4.485.183
Outros	(302.355)	(284.180)	410.290	65.651
	<u>111.627.298</u>	<u>108.484.039</u>	<u>264.941.220</u>	<u>238.184.261</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.06.2006			31.12.2005		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2000	624.249	161.637	2006	1.860.520	464.590	2006
Gerados em 2001	5.822.472	1.586.875	2007	7.365.362	2.010.374	2007
Gerados em 2002	39.769.925	10.940.243	2008	61.090.945	16.727.473	2008
Gerados em 2003	33.599.715	8.848.084	2009	32.257.714	9.013.529	2009
Gerados em 2004	4.833.159	1.328.531	2010	5.295.699	1.317.769	2010
Gerados em 2005	10.416.439	3.322.037	2011	10.614.908	2.926.903	2011
Gerados em 2006	6.664.242	1.832.665	2012	-	-	
	<u>101.730.201</u>	<u>28.020.072</u>		<u>118.485.148</u>	<u>32.460.638</u>	
Sem limite de data de utilização	11.836.251	3.933.668		9.122.035	3.250.519	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	<u>22.309.359</u>	<u>7.796.994</u>		<u>20.502.091</u>	<u>7.175.732</u>	
	<u>34.145.610</u>	<u>11.730.662</u>		<u>29.624.126</u>	<u>10.426.251</u>	
	<u>135.875.811</u>	<u>39.750.734</u>		<u>148.109.274</u>	<u>42.886.889</u>	

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Nos casos em que originaram activos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2006 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 1.317.125.028 euros, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30.06.2006			31.12.2005		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2000	60.906.730	16.749.351	2006	67.743.331	18.629.417	2006
Gerados em 2001	111.922.416	30.772.320	2007	125.518.521	34.517.593	2007
Gerados em 2002	589.906.060	162.139.391	2008	679.213.519	186.783.717	2008
Gerados em 2003	68.278.171	19.321.018	2009	65.091.201	18.520.346	2009
Gerados em 2004	43.102.146	11.782.535	2010	41.053.702	11.326.503	2010
Gerados em 2005	263.476.408	72.449.306	2011	229.033.258	62.990.282	2011
Gerados em 2006	31.641.394	8.699.045	2012	-	-	
	<u>1.169.233.325</u>	<u>321.912.966</u>		<u>1.207.653.532</u>	<u>332.767.858</u>	
Sem limite de data de utilização						
	<u>147.891.703</u>	<u>51.181.831</u>		<u>133.678.160</u>	<u>46.113.016</u>	
	<u>1.317.125.028</u>	<u>373.094.797</u>		<u>1.341.331.692</u>	<u>378.880.874</u>	

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.06.2006	31.12.2005
Numerário	4.314.497	2.799.622
Depósitos bancários	489.687.306	795.834.935
Aplicações de tesouraria	64.854.708	113.659.759
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>558.856.511</u>	<u>912.294.316</u>
Descobertos bancários (Nota 19)	(18.329.940)	(18.673.265)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>540.526.571</u>	<u>893.621.051</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

17. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2006, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma. Nessa data a sociedade e suas filiais detinham 133.418.572 acções próprias, registadas por 142.961.431 euros.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Junho de 2006:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,94

18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 30 de Junho de 2006 foram os seguintes:

	30.06.2006
Saldo inicial em 1 de Janeiro	394.707.612
Dividendos distribuídos	(4.937.804)
Variação resultante da conversão cambial	(30.249)
Aquisição de filiais	-
Alienação de filiais (Nota 8)	(925.013)
Variação nas reservas de cobertura e justo valor	1.243.283
Outras variações	113.426
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	<u>55.672.963</u>
Saldo final em 30 de Junho	<u>445.844.218</u>

19. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.06.2006			31.12.2005			Vencimento
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários							
e) Sonae, SGPS, SA	350.000.000	222.500.000	-	350.000.000	340.950.000	-	Ago/2014
e) Modelo Continente, SGPS, SA	163.000.000	64.000.000	-	-	-	-	Set/2009
a)b) Filiais da Sonae Sierra	474.037.488	34.774.382	342.663.766	480.737.488	9.933.335	363.688.431	Jun/2009 a Mai/2027
a)c) Filiais da Sonae Sierra	286.750.649	4.733.197	216.066.391	265.528.904	10.336.188	144.467.761	Abri/2006 a Dez/2025
Valecenter S.p.a.		-	-	26.000.000	26.000.000	-	-
Optimus	450.000.000	-	324.458.200	450.000.000	-	324.458.200	Jun/2009
Sonae Investments BV	32.154.000	6.150.940	7.688.675	32.154.000	6.150.940	10.764.146	Set/2008
Sonae Investments BV	47.385.800	8.100.000	-	47.385.800	-	-	Jun/2007
d) Investalentejo	40.000.000	40.000.000	-	40.000.000	-	40.000.000	Fev/2007
d) Imoareia	34.791.153	34.791.153	-	34.791.153	34.791.153	-	Ago/2006
Outros		14.023.236	13.110.178		145.316.357	28.714.745	
		<u>429.072.908</u>	<u>903.987.210</u>		<u>573.477.973</u>	<u>912.093.283</u>	
Empréstimos por obrigações:							
Obrigações Sonae / 97		74.819.686	74.819.685		74.819.686	74.819.684	Oct/2007
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000	Mar/2013
Obrigações Sonae 2006/2011		-	250.000.000		-	-	Mai/2011
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000	Out/2011
Obrigações Modelo Continente / 2004		-	100.000.000		-	100.000.000	Mar/2009
Obrigações Modelo Continente / 2005		-	265.000.000		-	265.000.000	Ago/2010
Obrigações Modelo Continente / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000	Ago/2012
Obrigações Sonae Imobiliária / 99		15.000.000	-		15.000.000	-	Dez/2006
Obrigações Sonaecom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000	Jun/2013
		<u>89.819.686</u>	<u>1.171.819.685</u>		<u>89.819.686</u>	<u>921.819.684</u>	
Credores por locações financeiras		9.242.019	30.681.842		11.030.610	36.194.019	
Outros empréstimos		762.217	7.934.750		1.082.647	8.164.831	
Descobertos bancários (Nota 16)		18.329.940	-		18.673.265	-	
Instrumentos derivados de cobertura (Nota 20)		368.597	288.714		959.050	481.953	
Custos de montagem de financiamentos		(652.039)	(28.136.010)		(550.705)	(30.127.628)	
		<u>546.943.328</u>	<u>2.086.576.191</u>		<u>694.492.525</u>	<u>1.848.626.142</u>	

- Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis propriedade destas sociedades;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais;
- Garantia prestada pela Sonae SGPS, SA;
- Programa de Papel Comercial.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30.06.2006	31.12.2005
2006	405.830.848	694.084.181
2007	233.706.419	144.560.638
2008	129.003.880	126.167.422
2009	349.664.771	349.217.525
2010	333.694.092	333.764.184
Após 2010	<u>1.209.750.247</u>	<u>924.562.049</u>
	<u>2.661.650.257</u>	<u>2.572.355.997</u>

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, por forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Em conformidade o Grupo contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, por forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 30 de Junho de 2006, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 64.471 euros, e no activo de 6.813 (60.475 euros em 31 de Dezembro de 2005).

As perdas do período associados a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura, ascenderam a 118.133 euros e foram registadas directamente na demonstração de resultados na rubrica de Resultados financeiros.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2006, respeitam, fundamentalmente, a “swaps” e opções de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 309.606.833 euros (255.692.090 euros em 31 de Dezembro de 2005) cujo justo valor líquido ascendia a 3.402.486 euros (-1.441.003 euros em 31 de Dezembro de 2005), sendo que esse valor se decompõe em 3.995.327 euros de derivativos registados no activo e 592.840 euros de derivativos registados no passivo, dos quais 20.420 euros no activo e 109.898 euros no passivo (454.221 euros em 31 de Dezembro de 2005) dizem respeito a derivativos que deixaram de cumprir os requisitos para serem designados instrumentos de cobertura, embora continuem a contribuir para a redução da exposição à variação das taxas de juro.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- “Matching” entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- “Matching” perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivativos com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de “rating” atribuída por empresas de “rating” de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivativos são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de Junho de 2006, o Grupo não tinha contratados instrumentos derivados para gestão simultânea do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.06.2006	31.12.2005	30.06.2006	31.12.2005
Derivados que não são de cobertura	27.233	60.475	174.369	454.221
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de Juro	3.974.907	-	482.942	986.782
Taxa de Juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>4.002.140</u>	<u>60.475</u>	<u>657.311</u>	<u>1.441.003</u>

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.06.2006	31.12.2005
Accionistas	44.418.487	50.411.714
Fornecedores de imobilizado	25.128.630	25.410.132
Outras dívidas a terceiros não correntes	229.821.320	481.162.421
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 22)	12.618.535	29.428.569
	<u>311.986.972</u>	<u>586.412.836</u>

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 188.268.368 euros (460.085.361 euros em 31 de Dezembro de 2005) referente ao preço pago pelo Grupo Santander relativo a acções Modelo Continente, SGPS, SA, à data representativo de 9,09% do capital desta filial, actualizado para 30 de Junho de 2006 nos termos do acordo de opção de compra.

Em 9 de Maio de 2002, a sociedade procedeu à alienação, ao preço da Oferta Pública de Aquisição (€ 1,85 por acção), de 19,95% das acções representativas do capital da sua filial Modelo Continente, SGPS, SA ao Banco Santander Central Hispano e outras entidades por ele detidas (Grupo Santander), dando assim cumprimento a um conjunto de contratos assinados com o Grupo Santander em 8 de Fevereiro de 2002 no âmbito do lançamento da Oferta Pública de Aquisição de acções dessa filial.

Essa alienação foi efectuada em simultâneo com a assinatura de contratos que concedem à sociedade a opção de compra dessas acções (a exercer no prazo de 4 anos por filial nomeada em 16 de Dezembro de 2002 para o efeito) e ao Grupo Santander uma opção de venda das mesmas acções (a exercer sobre filial nomeada em 16 de Dezembro de 2002 para o efeito, após decorridos 3 anos e até ao final do 4º ano). Os preços do exercício das opções de compra e de venda definidos nesses contratos estão indexados ao preço de aquisição inicial e a variáveis financeiras.

Em Janeiro de 2003, o Grupo Santander subscreveu acções representativas de 5,7% do aumento de capital da Modelo Continente, SGPS, SA, as quais estão sujeitas ao mesmo regime contratual, após o que este grupo passou a deter 18,65% das acções representativas do capital social desta Empresa.

Em 16 de Novembro de 2004, os contratos acima referidos foram objecto de renegociação passando a incluir parte das acções da Modelo Continente, SGPS, SA adquiridas durante o período, passando o Grupo Santander a deter 30% das acções representativas do capital social desta filial.

A negociação efectuada manteve as opções de compra pela Sonae das acções detidas pelo Grupo Santander a qual pode ser exercida em qualquer momento, bem como a opção de venda detida pelo Grupo Santander sobre as mesmas acções a qual só pode ser exercida após 30 de Novembro de 2008. Os preços do exercício das opções de compra e de venda definidos nesses contratos estão indexados ao preço de aquisição inicial e a variáveis financeiras.

Em execução do Contrato de Opção de Compra celebrado em 16 de Novembro de 2004, a Sonae adquiriu, em 19 de Maio de 2005, em operação fora de bolsa, 83.375.000 acções (7,58% do capital social) da Modelo Continente, SGPS, SA, pelo valor de 150,4 milhões de euros. Em 20 de Abril de 2006 o grupo Sonae, em execução da mesma opção, adquiriu em operação fora de bolsa 146.625.000 acções representativas de 13,3295% do capital social da Modelo Continente, SGPS, SA, pelo valor global de 265.792.158,65 euros. Já após 30 de Junho de 2006 foram adquiridas nos mesmos termos, acções representativas de 9,09% do capital social da Modelo Continente, SGPS, SA correspondentes às últimas acções detidas pelo Grupo Santander ao abrigo deste contrato tendo por isso cessado a sua vigência.

Neste contexto, a aplicação das normas de contabilidade determina que, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador (Grupo Santander) todos os direitos e deveres inerentes a essas acções, os activos líquidos da Modelo Continente, SGPS, SA e suas filiais, que lhes estão associados, sejam mantidos no activo consolidado da Sonae, SGPS, SA, por força da opção de compra subscrita, para o exercício da qual foi nomeada uma filial integrada na consolidação, que determina a manutenção do controlo das acções pelo Grupo Sonae.

22. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae concedeu, em 2006 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades do grupo Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.06.2006	31.12.2005
Acções					
	2003	2006	11	1.092.254	15.973.503
	2004	2007	428	9.582.035	9.654.065
	2005	2008	453	8.563.871	8.446.941
	2006	2009	493	6.745.076	-
				<u>25.983.236</u>	<u>34.074.509</u>
Opções					
	2002	2005	-	-	4.203.376
	2003	2006	50	-	-
	2004	2007	-	-	-
	2005	2008	-	-	-
	2006	2009	-	-	-
				<u>-</u>	<u>4.203.376</u>
Total				<u>25.983.236</u>	<u>38.277.885</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2006, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.06.2006
Valor registado em custos com pessoal	6.402.234
Registado em resultados transitados	8.081.163
	<u>14.483.397</u>
Registado em outros passivos correntes	1.864.862
Registado em outros passivos não correntes	12.618.535
	<u>14.483.397</u>

O movimento ocorrido no período no número de opções em aberto foi o seguinte:

	30.06.2006
Em aberto no início do período	2.406.224
Atribuídas no período	-
Exercidas no período	(1.248.580)
Vencidas e não exercidas no período	(112.180)
Em aberto no fim do período	<u>1.045.464</u>

Apenas existem opções de compra de ações Sonaecom que podem ser resumidas como segue:

Ano de vencimento	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Exercíveis até	31.03.05	31.03.06	31.03.07	31.03.08	31.03.09	
Preço de exercício (definido na data de atribuição)	3,014 €	1,694 €	-	-	-	
Responsabilidade total	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade registada	-	-	-	-	-	-
Número de opções em aberto	-	1.045.464	-	-	-	1.045.464
Número de opções exercidas até 30.06.2006	(285.406)	(963.174)	-	-	-	(1.248.580)
Número de opções vencidas mas não exercidas até 30.06.2006	-	(112.180)	-	-	-	(112.180)
Cotação média das opções exercidas até 30.06.2006	4,087 €	4,075 €				

23. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30.06.2006	31.12.2005
Fornecedores	670.727.848	808.680.981
Empresas participadas e participantes	31.294.048	29.107.161
Fornecedores de imobilizado	57.418.528	79.751.868
Outros credores	63.522.598	68.104.841
Créditos descontados em sistema de factoring	20.837.813	18.282.079
Estado e outros entes públicos	55.139.518	69.814.568
Férias, subsídios de férias, subsídios de Natal e prémios	81.677.525	98.573.788
Acréscimos de custos	168.764.132	136.005.259
Proveitos diferidos	42.826.888	38.458.931
	<u>1.192.208.898</u>	<u>1.346.779.476</u>

24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2006 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em			Saldo em 30.06.2006
	31.12.2005	Aumentos	Diminuições	
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	11.571.901	116.297	(146.250)	11.541.948
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 13)	5.017.722	143.000	(4.705.290)	455.432
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 14)	110.306.224	3.709.540	(7.207.292)	106.808.472
Perdas por imparidade acumuladas em existências	25.230.922	8.272.048	(7.858.054)	25.644.916
Provisões não correntes	54.477.919	9.954.702	(2.938.202)	61.494.419
Provisões correntes	2.284.983	592.303	(601.522)	2.275.764
	<u>208.889.671</u>	<u>22.787.890</u>	<u>(23.456.610)</u>	<u>208.220.951</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

25. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30.06.2006	31.12.2005
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	68.455.938	64.279.059
por processos judiciais em curso	4.648.695	2.135.699
Outras	161.010.366	265.851.124

O valor de "Outras" inclui 67.953.822 euros como garantias prestadas a clientes relativos a contratos de construção.

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, o Grupo tinha um penhor de 31,83% de acções Modelo Continente, SGPS, SA dado ao Grupo Santander em cumprimento de disposições contratuais decorrentes de contratos de opção de compra e de venda de acções Modelo Continente, SGPS, SA com uma filial do grupo. Este penhor foi cancelado em consequência do exercício da correspondente opção de compra (Nota 31).

26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30.06.2006	30.06.2005	30.06.2006	30.06.2005
Transacções				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	21.195.976	6.386.116	83.662	6.397.594
Empresas controladas conjuntamente	16.683.706	7.185.752	7.734.411	513.433
Empresas associadas	808.599	1.208.679	9.571.458	3.793.106
Entidades parceiras e accionistas	30.360.031	-	8.509.495	-
	69.048.312	14.780.547	25.899.026	10.704.133
	Juros auferidos		Juros suportados	
	30.06.2006	30.06.2005	30.06.2006	30.06.2005
Transacções				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	6.859	406.102	44.463	25.146
Empresas controladas conjuntamente	110.945	68.391	479.961	-
Empresas associadas	21.510	31.055	-	-
Entidades parceiras e accionistas	-	-	1.176.092	-
	139.314	505.548	1.700.516	25.146
	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.06.2006	31.12.2005	30.06.2006	31.12.2005
Saldos				
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	8.685.736	12.640.910	537.478	367.578
Empresas controladas conjuntamente	13.069.609	29.268.146	4.686.803	3.757.773
Empresas associadas	7.604.003	6.929.214	2.001.268	2.283.497
Entidades parceiras e accionistas	11.960.061	9.553.739	14.095.111	13.688.689
	41.319.409	58.392.009	21.320.660	20.097.537
	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30.06.2006	31.12.2005	30.06.2006	31.12.2005
	Saldos			
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	2.750.000	2.750.000	12.402.717	2.208.335
Empresas controladas conjuntamente	24.129.765	23.133.138	24.628.088	1.254.924
Empresas associadas	-	-	5.058.699	20.129.907
Entidades parceiras e accionistas	45.593.469	36.809.925	19.706	-
	72.473.234	62.693.063	42.109.210	23.593.166

27. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 30 de Junho de 2006 e 2005 são detalhados como segue:

	30.06.2006		30.06.2005		30.06.2005	
	2º Trimestre	Total acumulado	2º Trimestre Pro-forma	Total acumulado Pro-forma	2º Trimestre	Total acumulado
Imposto corrente	5.439.654	12.071.659	6.135.684	14.450.317	9.766.325	22.035.680
Imposto diferido	21.450.635	21.880.791	10.983.010	8.024.506	28.697.113	29.167.859
	26.890.289	33.952.450	17.118.694	22.474.823	38.463.438	51.203.539

28. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, excluindo o efeito das operações em descontinuação, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.06.2006		30.06.2005		30.06.2005	
	2º Trimestre	Total acumulado	2º Trimestre Pro-forma	Total acumulado Pro-forma	2º Trimestre	Total acumulado
Resultados						
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	60.417.033	85.073.514	13.918.807	84.264.936	44.176.786	164.656.786
Efeito das acções potenciais						
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	60.417.033	85.073.514	13.918.807	84.264.936	44.176.786	164.656.786
Numero de acções						
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.866.333.617	1.866.178.736	1.865.938.543	1.865.880.261	1.865.938.543	1.865.880.261
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.866.333.617	1.866.178.736	1.865.938.543	1.865.880.261	1.865.938.543	1.865.880.261
Resultado por acção (básico e diluído)	0,032372	0,045587	0,007459	0,045161	0,023675	0,088246

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

29. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 6 de Abril de 2006 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,025 euros por acção (0,02 euros por acção em 2005), os quais foram pagos no dia 5 de Maio de 2006, correspondendo a um valor total de 46.650.596,35 euros (37.316.439,58 euros em 2005).

30. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos de 2006 e 2005 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- retalho
- Centros Comerciais
- Telecomunicações
- Outros

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2006 e 2005 podem ser analisados como segue:

	30.06.2006					Consolidado
	Retailho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Outros Segmentos	Ajustamentos de consolidação	
<u>Proveitos operacionais</u>						
Vendas	1.303.773.214	-	41.406.868	98.228.349	-	1.443.408.431
Prestações de serviços	56.215.385	66.098.796	357.408.617	75.962.350	-	555.685.148
Outros proveitos operacionais	96.140.856	80.201.035	19.647.610	69.000.663	(6.736.736)	258.253.427
	1.456.129.455	146.299.830	418.463.095	243.191.362	(6.736.736)	2.257.347.006
Proveitos intersegmentos	29.115.169	2.732.367	(1.578.962)	4.464.788	(34.733.362)	-
	1.485.244.624	149.032.197	416.884.133	247.656.150	(41.470.098)	2.257.347.006
Cash-flow operacional (EBITDA)	84.859.904	106.160.293	84.120.363	2.488.319	(151.771)	277.477.108
Resultados Operacionais	45.467.594	105.115.511	13.835.657	(422.521)	214.189	164.210.430
Resultado Líquido	43.341.516	70.063.952	35.312.908	49.981.207	(57.953.106)	140.746.477
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe						85.073.514
- atribuível a interesses minoritários						55.672.963

	30.06.2005					Consolidado Pro-forma
	Retailho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Outros Segmentos	Ajustamentos de consolidação	
<u>Proveitos operacionais</u>						
Vendas	1.206.287.900	-	40.683.779	97.728.607	-	1.344.700.287
Prestações de serviços	6.251.372	61.629.517	354.525.463	105.593.201	-	527.999.553
Outros proveitos operacionais	93.537.406	35.039.550	12.970.702	65.632.811	(423.246)	206.757.223
	1.306.076.678	96.669.067	408.179.944	268.954.620	(423.246)	2.079.457.062
Proveitos intersegmentos	27.035.272	3.319.405	5.623.936	5.314.937	(41.293.550)	-
	1.333.111.950	99.988.471	413.803.880	274.269.557	(41.716.796)	2.079.457.062
Cash-flow operacional (EBITDA)	80.949.884	59.282.885	87.835.736	7.543.192	2.597.404	238.209.101
Resultados Operacionais	48.704.447	55.502.654	20.703.072	4.201.901	3.438.632	132.550.707
Resultado Líquido	31.166.850	36.305.885	13.155.714	58.102.535	(15.970.603)	122.760.381
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe						84.264.936
- atribuível a interesses minoritários						38.495.445

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de Julho de 2006 a Comissão Executiva anunciou ter deliberado a convocação de uma Assembleia Geral de accionistas da Modelo Continente, SGPS, SA onde irá propor que seja deliberada a perda de qualidade de sociedade aberta daquela sociedade, vinculando-se a Sonae, SGPS, SA a adquirir aos accionistas que não votarem favoravelmente aquela proposta as acções de que forem titulares, ao preço, por acção, de 2,05 euros.

Na mesma data informou ter deliberado proceder, imediatamente após diferimento pela CMVM da perda de qualidade de sociedade aberta, à aquisição tendente ao domínio total a realizar no termos do artº 490º de CSC, mediante contrapartida aos accionistas livres da Modelo Continente, SGPS, SA de igual valor de 2,05 euros por acção.

Informou ainda ter deliberado exercer a opção de compra sobre o Banco Santander Central Hispano, SA e suas participadas, de 100.000.000 de acções Modelo Continente, SGPS, SA. A liquidação financeira do exercício desta opção ocorreu em 6 de Setembro de 2006.

No dia 27 de Julho de 2006, a participada Sonaecom, SGPS, SA celebrou um acordo com a 093X – Telecomunicações Celulares, SA, estabelecendo os termos da operação de permuta de acções (*roll-up*) cujo propósito é trocar a totalidade das acções detidas pela 093X no capital social da Optimus – Telecomunicações, SA, as quais representam 25,72% do capital dessa sociedade, por 58,3 milhões de novas acções ordinárias representativas do capital social da Sonaecom. O aumento de capital necessário à implementação da operação está dependente de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas da Sonaecom.

Um acordo similar, celebrado com a Parpublica – Participações Publicas, SA, foi formalizado no dia 6 de Setembro de 2006, estabelecendo os termos da operação de *roll-up* cujo propósito é trocar a totalidade das acções detidas pela Parpublica no capital social da Optimus – Telecomunicações, SA, as quais representam 5,04% do capital dessa sociedade, por 11,42 milhões de novas acções ordinárias representativas do capital social da Sonaecom. O aumento de capital necessário à implementação da operação está também dependente de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas da Sonaecom.

32. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 7 de Setembro de 2006.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS**

1º SEMESTRE 2006

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	IFRS	
		30.06.2006	31.12.2005
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		224.517	338.581
Investimentos	4	2.825.861.235	3.002.481.945
Outros activos não correntes	5	737.756.197	499.617.624
Total de activos não correntes		<u>3.563.841.949</u>	<u>3.502.438.150</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Clientes e outros activos correntes		36.817.340	241.457.553
Investimentos detidos para negociação		-	5.707.400
Caixa e equivalentes de caixa	6	182.028.665	197.441.606
Total de activos correntes		<u>218.846.005</u>	<u>444.606.559</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>3.782.687.954</u></u>	<u><u>3.947.044.709</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	7	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias		(138.044.363)	(138.044.363)
Reservas e resultados transitados		880.807.237	980.366.233
Resultado líquido do período		133.360.497	98.055.074
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>2.876.123.372</u>	<u>2.940.376.944</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	8	421.683.687	172.402.473
Total de passivos não correntes		<u>421.683.687</u>	<u>172.402.473</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	8	301.255.880	415.698.715
Fornecedores e outros passivos correntes	9	183.625.015	418.566.577
Total de passivos correntes		<u>484.880.895</u>	<u>834.265.292</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>3.782.687.954</u></u>	<u><u>3.947.044.709</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	IFRS			
		2º Trimestre 2006	30.06.2006 Acumulado ¹	2º Trimestre 2005	30.06.2005 Acumulado ¹
Proveitos operacionais:					
Prestações de serviços		359.997	687.082	357.148	688.865
Outros proveitos operacionais	11	75.041.672	75.081.199	995.037	1.032.148
Total de proveitos operacionais		75.401.669	75.768.281	1.352.185	1.721.013
Custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos		(565.056)	(1.282.580)	(1.358.001)	(1.904.357)
Custos com o pessoal		(1.040.830)	(2.647.871)	(1.134.322)	(2.462.594)
Amortizações e depreciações		(66.063)	(130.028)	(63.898)	(126.682)
Outros custos operacionais		(100.895)	(391.383)	(60.571)	(240.132)
Total de custos operacionais		(1.772.843)	(4.451.861)	(2.616.792)	(4.733.765)
Resultados operacionais		73.628.826	71.316.420	(1.264.607)	(3.012.752)
Resultados financeiros					
Resultados relativos a investimentos	12	1.950.713	2.748.870	(881.986)	(142.001)
Resultado antes de impostos		2.284.219	59.295.207	6.138.017	27.044.758
Resultado do período		77.863.758	133.360.497	3.991.424	23.890.005
Imposto sobre o rendimento					
Resultado do período		-	-	-	-
Resultados por acção		77.863.758	133.360.497	3.991.424	23.890.005
Básico	13	0,0417	0,0715	0,0021	0,0128
Diluído	13	0,0417	0,0715	0,0021	0,0128

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

¹ Sujeitas a revisão limitada por auditores externos cumprindo os deveres de prestação de contas semestrais requeridos pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários).

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2005		2.000.000.000	(143.984.221)	1.131.494.011	12.724.783	3.000.234.573
Aplicação do resultado de 2004:						
Transferência para reserva legal		-	-	607.579	(607.579)	-
Dividendos distribuídos		-	-	(25.772.446)	(11.543.993)	(37.316.439)
Transferência para resultados transitados				573.221	(573.211)	
Aquisição/(Alienação) de acções próprias			5.939.858			5.939.858
Variação nas reservas	14	-	-	155.341.211	-	155.341.211
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005		-	-	-	23.890.005	23.890.005
Outros		-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2005		2.000.000.000	(138.044.363)	1.262.243.576	23.890.005	3.148.089.208
Saldo em 1 de Janeiro de 2006		2.000.000.000	(138.044.363)	980.366.233	98.055.074	2.940.376.944
Aplicação do resultado de 2005:						
Transferência para reserva legal		-	-	4.902.754	(4.902.754)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(46.650.596)	(46.650.596)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	(104.461.749)	(46.501.724)	(150.963.473)
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006		-	-	-	133.360.497	133.360.497
Outros		-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2006		2.000.000.000	(138.044.363)	880.807.238	133.360.497	2.876.123.372

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>Notas</u>	<u>30.06.2006</u>	<u>30.06.2005</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(5.729.267)</u>	<u>(3.597.477)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		267.365.998	73.265.026
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		1.331	100
Juros e proveitos similares		10.138.190	18.527.991
Dividendos recebidos		53.613.493	8.718.968
Empréstimos concedidos		<u>161.001.998</u>	<u>480.630.970</u>
		<u>492.121.010</u>	<u>581.143.055</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	(340.915.676)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(15.440)	(10.818)
Empréstimos concedidos		<u>(416.458.548)</u>	<u>(225.049.108)</u>
		<u>(416.473.988)</u>	<u>(565.975.602)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>75.647.022</u>	<u>15.167.453</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		1.569.296.600	2.314.232.593
Venda de acções (quotas) próprias		-	1.586.339
		<u>1.569.296.600</u>	<u>2.315.818.932</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.595.861.940)	(2.238.736.013)
Juros e custos similares		(12.120.366)	(11.849.924)
Dividendos		(46.639.216)	(37.307.385)
Outros		-	(39.666.666)
		<u>(1.654.621.522)</u>	<u>(2.327.559.988)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(85.324.922)</u>	<u>(11.741.056)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(15.407.167)	(171.080)
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>197.418.083</u>	<u>415.418</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	<u>182.010.916</u>	<u>244.338</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	30.Junho.2006				31.Dezembro.2005			
	% de detenção	Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Modelo Continente, SGPS, SA	75,64%	1.439.345.120	1.456.491.762	(17.146.642)	75,64%	1.647.342.970	1.456.491.762	190.851.208
Sonae Sierra SGPS, SA	50,00%	679.542.600	490.113.339	189.429.261	50,00%	632.455.428	490.113.339	142.342.089
Sonaecom, SGPS, SA	13,27%	168.473.631	280.146.314	(111.672.683)	13,27%	144.068.574	280.146.314	(136.077.740)
Sonae Industria, SGPS, SA	-	-	-	-	0,71%	6.400.000	5.002.410	1.397.590
Outras	-	538.499.884	538.499.884	-	-	572.214.973	568.817.462	3.397.511
Total		2.825.861.235	2.765.251.299	60.609.936		3.002.481.945	2.800.571.287	201.910.658

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	30.Junho.2006	31.Dezembro.2005
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	737.600.596	499.360.204
Cauções	13.998	13.529
Outros Devedores	141.603	243.891
	<u>737.756.197</u>	<u>499.617.624</u>

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>30.Junho.2006</u>	<u>31.Dezembro.2005</u>
Numerário	2.500	2.500
Depósitos bancários	<u>182.026.165</u>	<u>197.439.106</u>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>182.028.665</u>	<u>197.441.606</u>
Descobertos Bancários	17.749	23.523
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>182.010.916</u>	<u>197.418.083</u>

7. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

8. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30.Junho.2006</u>	<u>31.Dezembro.2005</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	424.819.685	174.819.685
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(3.135.998)</u>	<u>(2.417.212)</u>
Empréstimos obrigacionistas	<u>421.683.687</u>	<u>172.402.473</u>
Empréstimos não correntes	<u>421.683.687</u>	<u>172.402.473</u>
Papel comercial	222.500.000	340.950.000
Parcela de curto prazo dos empréstimos obrigacionistas	74.819.685	74.819.685
Custos de emissão ainda não amortizados	(36.907)	(94.493)
Derivados	3.955.353	-
Descobertos bancários	17.749	23.523
Empréstimos correntes	<u>301.255.880</u>	<u>415.698.715</u>

Empréstimo obrigacionista Sonae / 97 no valor de 149.639.369 euros, reembolsável ao par, em 2 prestações iguais no vencimento do 18º e 20º cupão; a taxa de juro corresponde à Lisbor (posteriormente mudou para Euribor) acrescida de 0,17% do 1º ao 13º cupão, de 1,17% no 14º cupão e de 1,22% do 15º ao 20º cupão. Este empréstimo será reembolsado ao par, em Outubro de 2006, em metade do seu capital (74.819.685 euros).

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro corresponde à Euribor de 6 meses acrescida de 0,875% e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro corresponde à Euribor de 6 meses acrescida de 0,65% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6ª e 8ª datas de pagamento de juros.

9. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 o detalhe dos outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.Junho.2006</u>	<u>31.Dezembro.2005</u>
Fornecedores	164.732	386.703
Empresas do grupo	140.257.410	298.372.750
Estado e outros entes públicos	477.288	901.462
Acréscimos de custos	7.463.209	8.655.582
Outros	<u>35.262.376</u>	<u>110.250.080</u>
	<u>183.625.015</u>	<u>418.566.577</u>

10. PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>30.Junho.2006</u>	<u>31.Dezembro.2005</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	1.776.135	1.776.135
por processos judiciais em curso	355.199	355.199
outras	80.891.153	192.323.306

11. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Esta rubrica inclui o ganho na alienação a uma filial de um conjunto de marcas no valor de 74.999.997 euros.

12. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2006 e em 30 de Junho de 2005 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	2006		2005	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>Acumulado</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>Acumulado</u>
Dividendos recebidos	-	53.613.493	8.718.968	8.718.968
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos	<u>2.284.219</u>	<u>5.681.714</u>	<u>(2.580.951)</u>	<u>18.325.790</u>
	<u>2.284.219</u>	<u>59.295.207</u>	<u>6.138.017</u>	<u>27.044.758</u>

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	2006		2005	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	77.863.758	133.360.497	3.991.424	23.890.005
Efeito das acções potenciais				
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>77.863.758</u>	<u>133.360.497</u>	<u>3.991.424</u>	<u>23.890.005</u>
Numero de acções				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.866.333.617	1.866.178.736	1.865.938.543	1.865.880.261
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.866.333.617</u>	<u>1.866.178.736</u>	<u>1.865.938.543</u>	<u>1.865.880.261</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,0417</u>	<u>0,0715</u>	<u>0,0021</u>	<u>0,0128</u>

14. VARIAÇÃO NAS RESERVAS

O detalhe da variação nas reservas nos seis meses findos em 30 de Junho de 2006 e 30 de Junho de 2005 foi o seguinte:

	30.Junho.2006	30.Junho.2005
Varição na Reserva de justo valor	(150.963.473)	168.991.473
Alienação de acções próprias	-	(4.353.519)
Varição nas Reservas de cobertura	-	(9.296.743)
Varição nas Reservas livres	46.501.724	-
	<u>(104.461.749)</u>	<u>155.341.211</u>

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de Julho de 2006 a Comissão Executiva anunciou ter deliberado a convocação de uma Assembleia Geral de accionistas da Modelo Continente, SGPS, SA onde irá propor que seja deliberada a perda de qualidade de sociedade aberta daquela sociedade, vinculando-se a Sonae, SGPS, SA a adquirir aos accionistas que não votarem favoravelmente aquela proposta as acções de que forem titulares, ao preço, por acção, de 2,05 euros.

Na mesma data informou ter deliberado proceder, imediatamente após o deferimento pela CMVM da perda da qualidade de sociedade aberta, à aquisição tendente ao domínio total a realizar nos termos do artº 490º do Código das Sociedades Comerciais, mediante contrapartida aos accionistas livres da Modelo Continente, SGPS, SA de igual valor de 2,05 euros por acção.

Informou ainda ter deliberado exercer a opção de compra sobre o Banco Santander Central Hispano, SA e suas participadas, de 100.000.000 de acções Modelo Continente, SGPS, SA. A liquidação financeira do exercício desta opção ocorreu no dia 6 de Setembro de 2006.

No dia 27 de Julho de 2006, a participada Sonaecom, SGPS, SA celebrou um acordo com a 093X – Telecomunicações Celulares, SA, estabelecendo os termos da operação de permuta de acções (*roll-up*) cujo propósito é trocar a totalidade das acções detidas pela 093X no capital social da Optimus – Telecomunicações, SA, as quais representam 25,72% do capital dessa sociedade, por 58,3 milhões de novas acções ordinárias representativas do capital social da Sonaecom. O aumento de capital necessário à implementação da operação está dependente de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas da Sonaecom.

Um acordo similar, celebrado com a Parpublica – Participações Publicas, SA, foi formalizado no dia 6 de Setembro de 2006, estabelecendo os termos da operação de *roll-up* cujo propósito é trocar a totalidade das acções detidas pela Parpublica no capital social da Optimus – Telecomunicações, SA, as quais representam 5,04% do capital dessa sociedade, por 11,42 milhões de novas acções ordinárias representativas do capital social da Sonaecom. O aumento de capital necessário à implementação da operação está também dependente de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas da Sonaecom.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 7 de Setembro de 2006.

17. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Junho de 2006 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV

Durante o período findo em 30 de Junho de 2006 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Gestholding, SGPS, SA

Imoarea, Investimentos Turísticos, SGPS, SA

Público Comunicação Social, SA

SC - Sociedade de Consultadoria, SA

Sonae Capital, SGPS, SA

Sonae Sierra, SGPS, SA

Sonae Turismo, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2006 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo final
Investalentejo, SGPS, SA	3.961.000
Imoareaia, Investimentos Turísticos, SGPS, SA	7.128.000
SC - Sociedade de Consultadoria, SA	475.158
Choice Car, SGPS, SA	250.000
Gestholding, SGPS, SA	15.000.000
Sonae Investments, BV	736.812.596
	<u>763.626.754</u>

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2006 são as seguintes:

Empréstimos Obtidos

Empresas	Saldo final
Atlantic Ferries, SA	4.008.000
Sonae Capital, SGPS, SA	97.926.410
Sonaecom, SGPS, SA	38.323.000
	<u>140.257.410</u>



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA

1º SEMESTRE 2006

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTRADO
NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006 da Sonae, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) incluída: no Relatório de Gestão, nos Balanços Consolidado e Individual (que evidenciam um total de 6.092.090.926 Euros e 3.782.687.954 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 1.625.664.134 Euros e 2.876.123.372 Euros respectivamente incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 85.073.514 Euros e um resultado líquido individual de 133.360.497 Euros), nas Demonstrações Consolidadas e Individuais dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira consolidada e individual adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa e suas filiais.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa; (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado e individual das suas operações; das alterações no capital próprio consolidado e individual e dos seus fluxos de caixa consolidados e individuais, (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira baseada no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2006 referida no parágrafo 1 acima da Sonae, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 7 de Setembro de 2006

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves